ANNO XXVI | Telephones: 2-4164 2-4165 | S. Paulo — Terça-feira, 5 de Abril de 1932 | Ender. Telegraphico "GAZETA" | N. 7.850

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

O AUTOMOVEL DE FLORES, FERNANDES E ARANHA!

Deante da "pose" do dr. Oswaldo Aranha, de dentro do possante "Chrysler" que foi do Flores, passou pelo bicheiro Fernandes e é, hoje, do ministro da Fazenda, o carioca não resistiu e exclamou: — Eta "bicho"...

A viagem do principe herdeiro da Belgica

O principe herdeiro Leopoldo da Belgica e sua esposa a princeza Astrid, que estão realizando um cruzeiro pelo Oriente. A gravura acima é um aspecto da visita que os dois principes realizaram num... Butantan siamez.

O SOLITARIO DOS CAMPOS ELYSEOS

O sr. Pedro de Toledo, como os reis das monarchias constitucionalistas, "reina, mas não governa"

A politica brasileira conta os seus anachoretas famosos. Temos, por exemplo, o sr. Assis Brasil, que se tornou o solitario de Pedras Altas; o sr. Borges de Medeiros, hoje conhecido pelo cognome de Solitario do Irapuá, e por ultimo, o sr. Wenceslau Braz, que ha quasi vinte annos se celebrizou como solitario de Itajubá.

São Paulo, cujos homens publicos sempre se notabilizaram pela capacidade de acção, pelo dynamismo fecundo, jámais contou com um solitario qualquer. Aos paulistas não apraz a quietude, não agrada o isolamento. O genio interpido deste bom povo jámais se accommodaria com uma vara de pescar, um chapeirão de palha, ou com a rêde preguiçosa na varanda da fazenda. O agricultor paulista, mesmo, gosta do movimento e do ruido e as nossas fazendas são verdadeiras colmeias, com as suas machinas, tractores, automoveis.

Mas, a Revolução que nos brindou até agora com toda sorte de extravagancias; a Revolução, que trouxe no bôjo os exotismos e as complicações mais imprevistas, deu a São Paulo aquillo com que São Paulo jámais poderia contar: um authentico solitario. O curioso, porém, é que esse solitario não vive, como o de Pedras Altas, o de Irapuazinho e o de Itajubá, afastado do bulicio das grandes cidades, gozando o delicioso socego dos campos. Não. O nosso solitario vive a dois passos do Triangulo fervilhante e do Braz rumoroso e industrial; vive em pleno coração de São Paulo, dentro do palacio dos Campos Elyseos.

Claro que o leitor já percebeu tratar-se do sr. Pedro de Toledo. Pois não é outro.

O sr. Pedro de Toledo, desde que assumiu a Interventoria de São Paulo passou a ser um cidadão mais impalpavel, mais vaporoso do que um phantasma.

Oriundo de uma das familias tradicionaes de São Paulo, carregado de serviços ao paiz, tendo desempenhado importantes funcções publicas, ao que parece s. excia. pretende apagar-se voluntariamente no cargo onde mais devia resplandecer a sua personalidade.

E por que assim acontece? Por que razão o ex-embaixador no Quirinal, paulista da gemma, precisamente em sua terra, entre os seus, occupando o posto supremo da direcção dos negocios do Estado, se obscurece, recu'a para um plano secundario e se converte no solitario dos Campos Elyseos um solitario que siquer consegue o que conseguem os outros solitarios, os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil e Wenceslau Braz, isto é, projectar-se, mesmo á distancia, nas deliberações da politica nacional?

Mas, ao contrario, o sr. Pedro de Toledo não influe, não interfere nos negocios mais insignificantes pertinentes ao seu alto cargo.

E' o que se verificou, por exemplo, no ultimo "caso" de Quitau'na. Abram-se os jornaes que se occuparam do levante, hontem reduzido por nós ás suas infimas proporções, e não se encontra em nenhum delles a mais leve allusão a qualquer acto do Interventor, qualquer attitude que denuncie a sua presença á testa dos interesses de São Paulo. Porém, não é só. Veja-se, por outro lado, a série de factos ultimamente aqui desenrolados. Entre esses factos avulta o dissidio de dois generaes, com todo o seu cortejo de ameaças, trazendo em constante sobresalto a população paulista.

O commandante da 2.a Região Militar e o da Força Publica crearam um verdadeiro "caso" para o governo de São Paulo. Este, de qualquer forma, afim de manter o prestigio da sua autoridade, estava na obrigação de exercel-a inflexivelmente, pondo termo ao bate-bocca entre os dois homens que, quaesquer que seja o grão hierarchico das funcções que aqui desempenham, estão subordinados ao Interventor.

Mas, nem nesse nem noutros muitos incidentes, o sr. Pedro de Toledo fez notar a sua existencia de chefe do governo.

Temos, denunciado varias irregularidades occorridas na administração publica, destacadamente o que está acontecendo no Departamento de Compras. Que fez até agora o sr. Pedro de Toledo no sentido de apurar responsabilidades?

Que se saiba, nada, absolutamente. Deante disso, é licito indagar: quem governa São Paulo?

Ao que sabemos, o sr. Pedro de Toledo tem se queixado do isolamento em que vive, pois não o procuram os velhos amigos e coestaduanos. S. exa. se refere com amargura á solidão em que o deixaram nos Campos Elyseos. Mas, não ha motivos para estranhezas. E' que todos os paulistas sabem da muralha que cerca o Interventor Civil. Este é um emparedado no governo de sua terra. Trate de derrubar essa muralha e affirme a existencia de um governo paulista de facto e contará immediatamente com o aperto de mão fraternal de todos quantos mourejam nesta grande terra conquistada e occupada, onde o sr. Pedro de Toledo consegue ser, sem a pompa exterior siquer, uma especie de rei constitucional: reina, mas não governa...

PARA ONDE VAMOS?

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

Que a Humanidade esteja evoluindo — é natural. Si tudo em torno de nós está mudando não podemos estar parados.

Mudando para bem ou para mal? Ahi está a primeira duvida.

A segunda é saber si se pode determinar o sentido em que se está fazendo essa evolução.

Um escriptor scientifico estuda essa questão, discutindo si é possivel verificar em que direcção se vae fazendo a modificação da nossa especie.

O professor Holmes diz que nós estamos mudando com grande rapidez. Vae mesmo mais longe e escreve textualmente que "provavelmente em nenhum caso do mundo organico ha outra especie que esteja soffrendo tão largas e tão extensas modificações".

Diz elle que durante muitos seculos, muitos millenios, as modificações da especie humana se faziam dentro de grupos raciaes. As mudanças que havia — poucas ou muitas — eram dentro da raça, porque os meios de communicação, sendo muito escassos, o que succedia em um lugar não influia nos outros.

Agora, porém, isso mudou. Pode-se dizer que todos influem sobre todos. Para bem ou para mal, vamos de roldão. Os meios de communicação, cada vez mais rapidos, fazem que uns arrastem os outros. Não ha mais as delimitações locaes que d'antes faziam com que as transformações de uns não influissem nos outros.

Ha alguns casos interessantes. Certos habitantes de ilhas do Pacifico desappareceram quasi completamente em contacto com os brancos. Mas em varios lugares essa destruição cessou e um novo crescimento da raça, que ia quasi extinguir-se, está tendo lugar, com um impeto formidavel. Foi, por exemplo, o que ia succeder com os maoris de Nova Zelandia e a população das ilhas Hawaii. Estiveram em perigo de desapparecer. Agora estão se reproduzindo com um vigor extraordinario.

— Que vae succeder com os chinezes?

— Provavelmente a mesma cousa. Após o periodo de lucta, em que estão empenhados, entrarão em um periodo de paz e de progresso.

A falta de cuidados de hygiene as mães e nos recem-nascidos levará a mortalidade da primeira infancia a cifra phantasticas. Só a cessação desse morticinio que agora vae ter lugar, bastará para encher o mundo.

Ademais, ao passo que a devastação das raças amarellas vae ter fim, a das brancas, pelo néo-malthusianismo cresce de anno para anno.

Todos se lembram que, no anno proximo passado, o Papa sahiu dos seus cuidados e trovejou furiosas excommunhões contra os que buscassem limitar a natalidade.

No fim do anno, entretanto, a estatistica mostrou que foi precisamente nos paizes catholicos que essa limitação se mostrou mais forte...

Assim, a reunir esses factores — limitação dos nascimentos da raça branca, augmento dos de outras raças e mistura constante de uns e outros elementos — é impossivel que a humanidade não varie extraordinariamente.

Nós não nos apercebemos tão claramente disso como o podiamos fazer, porque vamos na onda, envolvidos. Mas, assim que alguem toma estatisticas de qualquer decennio (nem é preciso mais), logo o facto se torna claro.

A Humanidade de amanhã differirá immensamente da de hoje.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

Conserve o "seu" Sorriso...

Não era conspiração, era campanha de boa vontade...

Afundada no ridiculo que ella propria se creou, a "descoberta" de uma vasta conspiração em São Paulo contra o governo do sr. Getulio Vargas foi, finalmente, reduzida ás suas justas e insignificantes proporções.

Falando aos jornaes, o coronel Avila Lins e o major Cordeiro de Faria declararam que o facto não se revestira da importancia que a principio lhe fôra attribuida — seria interessante saber por quem e com que fim... — e que tudo se resumia num episodio de quartel sem maior gravidade: dois sargentos não se mostravam satisfeitos com os mesquinhos vencimentos que percebem e desejavam vêl-os elevados a 560$ mensaes... Para isso, haviam pensado em fazer presidente da Republica a conhecido politico...

Note-se, porém, a circumstancia, sem duvida curiosa, de que esses dois inferiores só resolveram pensar desse modo depois que um agente provocador — o sargento Sorriso — os induziu a tal...

Ora, e isso tambem convem saber, quem delegou poderes a Sorriso — que pelo nome não se perca — para suggestionar camaradas seus, arrastando-os a actos de indisciplina?

A historia não está, portanto, bem contada...

Tudo, ao que parece e se presume, não passou de uma provocação, friamente premeditada, pacientemente calculada, com o intuito de envolver pessoas innocentes nas malhas da sua sordida e machiavelica perfidia, entulhando os calabouços "liberaes" da Republica Nova de cidadãos pacatos e pacificos, implantando o terror em São Paulo sob o pretexto fontouresco de manter a "ordem" e trazendo a nossa terra em desassocego, formula essa bastante commoda de dominal-a sem maiores entraves...

Não é possivel que deante do amavel Sorriso — e por mais amavel que elle fosse — todo mundo perdesse o juizo a ponto de acreditar nas suas labias, principalmente sendo elle quem é e sendo conhecido como é...

Curioso tambem é que tenha sido preso e remettido para o Rio o coronel reformado Theopompo de Vasconcellos, isto é, o mesmo homem que no depoimento dos cabeças da pretensa intentona figura como os tendo dissuadido de se deixarem embaiar pelos sorrisos do Sorriso!

Que diabo disso é aquillo?

Então, na Republica Nova prende-se um cavalheiro porque elle aconselhou a amigos seus a que não se rebellassem contra o governo e evitassem as provocações e os convites nesse sentido?

Outra cousa tambem digna de estranheza: o commandante da 2.a Região Militar communicou á imprensa carioca que se tratava de "um movimento communista no Exercito e na Força Publica"!

Teve-se, assim, no Rio e no estrangeiro, a impressão de que formidaveis batalhas se haviam travado em São Paulo, apontado aos olhos do mundo inteiro como um fóco de bolshevismo!

Mais ainda: como alguem já observou, noticias dessa natureza são, geralmente, mantidas sob reserva e só vêm a publico depois de devidamente apuradas. No caso actual, entretanto, foi o contrario o que se verificou: as proprias autoridades, não só se encarregaram de divulgal-a, como ainda a augmentaram, transformando um "complot" em familia de tres inferiores — um dos quaes agente provocador — num "movimento communista no Exercito e na Força Publica"!

A esse respeito, não é demais accentuar a attitude energica do commandante desta ultima, coronel Juvenal de Campos Castro, protestando contra a inclusão graciosa de seus subordinados na "formidavel conspiração" que se dispunha a assollar o paiz com um terremoto, não deixando nelle pedra sobre pedra...

Na nossa opinião, a mashorca imaginaria não passou de um simples ensaio da campanha de boa vontade.

Conserve o "seu" Sorriso! era o seu lemma... E não é preciso pôr mais na carta...

Um processo curioso

em que foram partes o xá da Persia, quatro estudantes persas e um jornalista allemão

BERLIM, 5 (H) — Foi julgado um processo curioso perante a justiça local, no qual figuravam como partes, de um lado, o Xá da Persia Rizakhan, representados pelos seus advogados, e de 4 estudantes persas e um jornalista allemão, accusados de haver offendido o governo da Persia e o chefe do governo desse paiz numa série de artigos publicados num jornal persa que se edita nesta capital e reproduzidos em outros orgams da imprensa.

A justiça allemã, depois de maduro exame do caso, reconheceu que a queixa era procedente e decidiu agir nos termos do processo. Era grande a affluencia de interessados e curiosos que compareceram ao julgamento processado perante o tribunal correcional da Capital. Os presentes não contavam, entretanto, com a decepção que os esperava, visto que o tribunal, por proposta do respectivo presidente, determinou julgar a causa em sessão secreta. A sala de audiencias foi evacuada e depois de breves debates, segundo foi annunciado, o tribunal proferiu sentença absolutoria dos accusados.

A campanha eleitoral allemã

O professor Wageman, sentado, director do Departamento de Estatistica de Berlim, e o deputado Messinger examinam reclamações de eleitores do primeiro pleito realizado para a escolha do chefe da nação Germanica.

Prosegue intensa a campanha eleitoral allemã para as eleições do segund escrutinio.

Hontem, na Saxonia, foram realizados varios comicios. Hitler falou em Berlim do alto da escadaria do antigo palacio imperial que domina a immensa praça "Lustgarten".

O chefe racista affirmou que o Partido Nacional Socialista continuará a combater até que seus inimigos sejam definitivamente anniquillados.

Immensa multidão assistiu á reunião applaudindo e acclamando o orador com um enthusiasmo que os seus adversarios consideram estranho, sob o fundamento de que a derrota de Hitler não deixa nenhuma duvida nem mesmo aos seus partidarios mais exaltados.

DOCUMENTOS HITLERISTAS QUE ENCERRARIAM SENSACIONAES DECLARAÇÕES

BERLIM, 5 (UTB.) — O governo da Prussia remetteu ao procurador da Côrte Suprema de Leipzig todos os documentos que arrecadou na recente batida dada nos estabelecimentos e escriptorios dos "nazis".

Esses papeis encerram sensacionaes revelações, das quaes ainda póde resultar a condemnação de alguns lideres hitlerianos, por crimes de alta traição ou de espionagem.

Resolução? Não! Reacção!

O "CLUBE 3 DE OUTUBRO" E' PELO VOTO DE QUALIDADE, CONTRA O SUFFRAGIO UNIVERSAL!

Como o Brasil é a terra dos paradoxos, baptizou-se, aqui, de extrema esquerda revolucionaria exactamente o grupo politico mais caracterizadamente reaccionario que existe entre nós! Basta que se diga que o programma desse ajuntamento faccioso foi inspirado nas idéas ultramontanas do sr. Tristão de Athayde e no prussianismo do sr. Pontes de Miranda, para que se tenha uma noção limpida e clara do seu conteúdo ferozmente conservador e ostensivamente contrario a toda innovação, a todo passo para deante, a toda experiencia mais audaz que transborde os limites do seu dogmatismo "vieux style".

E' bem verdade que, para illudir melhor ás massas e, dessa maneira, mais facilmente exploral-as, não hesita o "Clube 3 de Outubro" em sarapintar a fachada da sua barraca ideologica com umas tintas que não enganam a ninguem, pois cheiram a pura demagogia.

As classes trabalhadoras são as victimas predilectas dessa rhetorica malsã, cuja inconsequencia, cuja falta de logica e cuja insinceridade saltam aos olhos do observador mais superficial, num testemunho impressionante da pasmosa inconsciencia dos homens que modestamente se arvoraram o titulo de senhores deste vasto engenho que é o Brasil.

Mas, nem nisso conseguem ser originaes os bravos rapazes que andaram batendo de porta em porta, desde a porta da quintanda sociologica do sr. Oliveira Vianna até á do "bric-á-brac" metaphysico do sr. Alcides Gentil, pedindo, por amor de Deus, um programma...

Para não falarmos no fascismo de Mussolini, cujo figurino copiam servilmente, ahi está o nacional-socialismo de Hitler, o "bello Adolpho", como o chamam as dactylographas de Berlim, para demonstrar, de maneira irrefutavel, a dolorosa pobreza de imaginação dos ingenuos rapazes que o coronel Pedro Ernesto balisa com a sua irradiante seducção pessoal.

Temos sob as nossas vistas um numero do "Observador Racista", um dos muitos jornaes que os nazis editam á custa dos "gros bonets" da industria pesada allemã. Nelle se destaca um appello ás classes trabalhadoras, egual, na fórma com na substancia, á plataforma com que o "Clube 3 de Outubro" anda pescando as adhesões dos operarios desprevenidos...

Ha apenas uma differença entre a linguagem de Hitler e a de seus macaqueadores do Brasil: é que um ataca — ou, antes, finge atacar — o capitalismo, dando nome ao boi, e os outros, sem coragem para tanto, atiram — isto é, fingem atirar — a pedra... de longe. Assim, onde se lê capitalismo (manifesto de Hitler) leia-se plutocracia (manifesto do "Clube 3 de Outubro")... Plutocracia é mais vago e póde servir muito bem de cabeça de turco... No Brasil, a ignorancia é tamanha que os proprios capitalistas não sabem que são plutocratas... E vae dahi... pão na plutocracia. E', como se vê, uma esplendida maneira de "despistar"... os capitalistas.

Mas, os trabalhadores não se devem deixar mystificar impunemente pela solercia outubrista. Devem, pelo contrario, não só fechar os ouvidos aos cantos da sereia demagogica, que cogita unicamente dos seus e não dos interesses delles, como reagir mesmo contra a farça inominavel com que opportunistas sem escrupulo pretendem transformal-os em seus capangas, atirando-os, como carne para canhão, a uma lucta inglória, sem proveito algum para a causa de suas legitimas aspirações.

A prova de que não será graças ao "3 de Outubro" que estas se tornarão, um dia, victoriosas, está no enthusiasmo com que o major Tavora e seus companheiros se batem contra o suffragio universal, partidarios que são do voto de qualidade.

Como pódem elles — é a pergunta — conciliar os seus appellos ás massas com esse aristocratismo feudal, mercê de cujo exclusivismo os destinos do paiz serão entregues, não ao povo, mas a uma casta privilegiada?

A multidão, pacifica e laboriosa, que nos campos e nas fabricas trabalha e produz tem ahi, nessa contradicção evidente do outubrismo, o flagrante da monstruosa insinceridade e da inconcebivel má fé com que a nossa ineffavel extrema esquerda (na realidade extrema direita) está buscando envolvel-a nas malhas de suas intrigas perfidas e ridiculas. O simples facto de homens que se dizem revolucionarios arremetterem contra o suffragio universal — uma das mais antigas reivindicações das classes trabalhadoras — erigindo o voto de qualidade em programma de lucta politica, basta, por si só, para revelar o verdadeiro caracter e, sobretudo, os verdadeiros fins da cruzada demagogica em que elles se empenham, acastellados numa phraseologia pseudo-radical, que, felizmente, já não illude a ninguem.

Com que estará o major Tavora?

E' certo que não está com o "Clube 3 de Outubro"

RIO, 5 (G) — Com quem estará o major Juarez Tavora?

E' esta a pergunta que toda gente faz, aqui, a cada instante.

Estará com o Clube 3 de Outubro ou com o sr. José Americo?

Ou dar-se-á que não está nem com um nem com outro, mas com o sr. Getulio Vargas, o qual, por seu turno, ninguem sabe com quem está?

Mysterio.

O que nós podemos adeantar, nesse assumpto, é que, si adoptou a idéa da fundação do partido do sr. José Americo, o sr. Juarez Tavora não está com o Clube 3 de Outubro, que é, como se sabe, contrario inteiramente á fundação daquelle partido.

O Clube 3 de Outubro acha que, por emquanto, é muito cêdo para se cuidar da organização de um partido nas bases daquelle que o ministro da Viação deseja fundar.

O sr. Juarez, pelo contrario, mostra-se partidario da idéa levantada pelo sr. José Americo, muito embora não se tivesse ainda declarado firmemente ao lado do seu amigo nesse particular.

De qualquer fórma, porém, o facto é que elle não está com o programma do Clube 3 de Outubro, que é, para S. Paulo, uma novidade.

Conferencia de Ottawa

Já foi designada a delegação indiana

NOVA DELHI, 5 (UTB) — Está já designada a delegação que representará a India na proxima Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, em que serão discutidos os assumptos referentes ao tratamento tarifario das varias partes do imperio britannico, uma para com as outras, tendo em vista o estabelecimento de um perfeito regime de preferencias.

A delegação indiana será composta pelos srs. Shanmkham Chetty, presidente da Assembléa Legislativa; sir. Pardunji Ginwala, para presidente da Junta de tarifas, e sir Achattorjee, alto commissario da India.

Clotilde de Vaux

será commemorada hoje no Templo da Humanidade do Rio

RIO, 5 (U.T.B.) — Realiza-se hoje á noite no Templo da Humanidade a commemoração funebre de Clotilde de Vaux, sendo orador o sr. J. Montenegro Cordeiro.

O orador mostrará a parte preponderante que ella teve na solução do unico problema que interessa á humanidade — o problema religioso.

A Prefeitura do Rio paga dividas

RIO, 5 (B.) — A Prefeitura depositará ainda hoje, no Banco do Brasil, a quantia de 500:000$000 para pagamento do 4.o coupon vencido este mez, do emprestimo de 4 milhões de esterlinos.

Nobre pela geração, pela sciencia e pelas virtudes

O Cardeal Arcebispo de Bolonha no 25.º anno do seu episcopado

Grandes festas realizaram-se ultimamente em Bolonha, para celebrar o jubileu de prata episcopal do cardeal João Baptista Nasalli-Rocca di Corneliano, arcebispo daquella archidiocese.

Nascido em Placencia, a 27 de agosto de 1872 de nobre linhagem, pois descende da familia dos Condes Nasalli-Rocca, estudou no collegio Vida de Cremona, com os jesuitas de Brescia; depois em Placencia e no Seminario Lombardo, em Roma. Doutorou-se em Theologia, Philosophia e Direito Canonico e recebeu a ordenação sacerdotal a 8 de junho de 1895, na cathedral de Placencia, das mãos do grande bispo monsenhor Scalabrini. Seguiu depois o curso da Diplomacia na Academia dos Nobres Ecclesiasticos, collaborando com monsenhor Radini Tedeschi em varios trabalhos nos Circulos da Juventude Catholica.

Foi nomeado protonotario apostolico supranumerario, em 31 de maio de 1902 e conego de Santa Maria Maior; secretario da Associação da Prelazia da Fé e consultor da commissão para a Propagação da Fé, em 1906; eleito bispo de Gubbio, em 25 de janeiro de 1907, sagrado em Santa Maria Maior, pelo cardeal Vicente Vannutelli, em 10 de fevereiro do mesmo anno; promovido a arcebispo titular de Thebas, no consistorio de 7 de dezembro de 1916. Foi nomeado esmoler secreto de S. S. em

Cardeal Nasalli-Rocca

6 de dezembro de 1916 e assistente ao throno pontificio em 9 de dezembro desse mesmo anno; assistente ecclesiastico da mocidade catholica italiana, em junho de 1921. No consistorio de 21 de novembro de 1921 foi transferido para Bolonha, tomando posse, por procuração, em 10 de janeiro de 1922, e enthronizado a 14 do mesmo mez, sendo successor do cardeal Gusmini. Creado cardeal presbytero, em 23 de janeiro de 1923, recebeu o chapéo a 25 de maio do mesmo anno, com o titulo da Santa Maria, em Traspontina, do qual tomou posse a 27 do mesmo mez. Foi legado pontificio nas festas do centenario de Pio VII, em Cesena, no anno de 1923.

Voltando a Roma, depois de deixar a diocese de Gubbio, dedicou-se á pregação nas principaes egrejas da cidade, demonstrando em seus eloquentes sermões grande elegancia litteraria e perfeito conhecimento da historia sagrada. Foram-lhe confiados tambem delicados encargos na capital do mundo christão.

Na archidiocese de Bolonha, em dez annos de episcopado, tem sido notavel o seu trabalho. Desenvolveu as missões, diffundiu o culto em varias parochias, dirigiu duas grandes peregrinações a Roma. Realizou, na séde archiepiscopal, no anno de 1927, um grande congresso eucharistico, em que tomaram parte o legado pontificio cardeal Rossignani, seis cardeaes, numerosos bispos e cento e cincoenta mil congressistas.

Mas a sua obra mais importante, a menina dos seus olhos, foi a fundação do novo Seminario, situado na collina de São Miguel, que serviu de claustro aos monges olivetanos. O grande e magestoso seminario, uma obra de arte architectonica, destinado á formação do clero de Bolonha, foi solennemente inaugurado a 2 de outubro do anno passado.

Pode-se, pois, applicar ao cardeal Nasalli-Rocca a phrase que encima a nossa noticia — nobre pela geração, pela sciencia e pelas virtudes.

Curso de Literatura Italiana e Literatura Dantesca

Hoje, ás 21 horas, no salão do Circulo Calabrese, á rua José Bonifacio, 39, o professor adv. Oreste Giordano commentará o segundo Canto do Inferno de Dante.

No dia 7, ás 21 horas, falará sobre a Poesia Religiosa e fará leitura e commentario do Cantico do Sol de S. Francisco de Assis. A entrada é livre.

"DINHEIRO E OURO"

Uma conferencia no Instituto Paulista de Contabilidade

Hoje, ás 21 horas, o sr. Guilherme Augusto Linke fará na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, uma conferencia subordinada ao thema: — "Dinheiro e ouro".

Notas sociaes

RABISCOS

A bondade é uma qualidade antes masculina do que feminina. Ha mais homens bons do que mulheres boas. Questão de sexo.

A mais bella exteriorização da bondade é a caridade e as consequentes festas de beneficencia.

As mulheres por habilidade põem-se sempre á frente dessas iniciativas e a humanidade exclama: — como as mulheres são boas! Ellas dedicam-se aos asylos, aos cégos, aos tuberculosos, aos pobres, a toda sorte de infelizes e de necessitados.

E os homens? Que fazem elles?

A Sociedade Hippica Paulista resolveu mostrar que os homens tambem são capazes de organizar festas em beneficio. E escolheu o dia 17, domingo, para essa demonstração. A Santa Casa será a beneficiada.

Assim os rapazes da Hippica prepararam um programma com saltos de obstaculos, corridas de arandinas e uma porção de numeros desse genero. E a renda será para aquella instituição, que tanto bem vem fazendo ha largos annos.

Mas essa festa de caridade precisa ser completa, sobretudo, porque a reputação da bondade masculina está em jogo. Para isso, será necessario que os socios da Hippica não aproveitem das vantagens que elles têm e que todos contribuam com a esmola de sua entrada para a obra da Santa Casa. Elles não faltarão em direitos adquiridos, palavras tão sympathicas aos membros de outros clubes.

A Hippica é uma sociedade de gente moça. A mocidade é e será sempre generosa. A rapaziada da Hippica irá a Pinheiros no dia 17, orgulhosa de poder apresentar ao mesmo tempo duas modalidades de seu coração: desistir de um direito que tem como socios de seu clube e dar o seu obulo á mais necessitada e util das Instituições de caridade de S. Paulo.

PAULO DE VERBENA.

Anniversarios

Faz annos hoje o dr. Mariano Marcondes Ferraz, director da Companhia Sorocabana de Material Ferroviario, estabelecido em Osasco, e director technico do Yacht Clube Paulista.

Engenheiro competente tem se destacado pela sua brilhante actuação em todos os ramos da actividade da sua profissão. Na direcção technica do Yacht Clube, a sua operosidade e dedicação não têm limites.

Por isso mesmo, os socios desse clube vão prestar-lhe merecida homenagem, attendendo aos grandes serviços prestados pelo anniversariante á prestigiosa associação.

* * *

Está hoje duplamente em festa o lar do dr. Itaul Octavio da Fonseca, promotor publico da comarca de Itapira, por motivo do anniversario de sua dilecta esposa d. Leonilda Pereira da Fonseca e da sua interessante filhinha Zôzé.

* * *

Faz annos hoje a srta. Angelina Ligabue, filha do sr. Emilio Ligabue e irmã do revmo. padre João Ligabue, vigario da parochia do Tucuruvy.

* * *

O lar venturoso do sr. Antonio do Rego Freitas e da sra. d. Annita Macedo Couto do Rego Freitas enche-se hoje de jubilo pelo primeiro anniversario do galante Ricardo Augusto, que é todo o encanto do distincto casal.

* * *

FAZEM ANNOS HOJE:

O dr. Benjamin Reis, clinico nesta Capital e lente da Faculdade de Medicina Veterinaria;

— o jovem Francisco Antonio Cardoso, alumno do 2.º anno da Faculdade de Medicina, filho do dr. Bento Lucas Cardoso, gerente da Imprensa Official;

— a sra. d. Maria Francisca de Macedo Silva, adjunta do grupo escolar de Promissão, esposa do professor Francisco de Paulo Pereira, director do mesmo estabelecimento;

— a srta. Coralia Pantoja, filha do advogado Renato da Gama Pantoja;

— o sr. dr. Emygdio Lino Moreira, advogado no nosso fôro.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Salvador Romano e de sua exma. senhora d. Dyonisia Pino Romano, com o nascimento de uma linda menina que recebeu o nome de Luzia Luneta.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Rosa Maria Barella, filha de d. Brigida Barella Notari, com o sr. Nelson Severino de Avellar, filho do sr. Silverio Severino de Avellar e de d. Wanda Severino de Avellar, professora de danças nesta Capital.

A cerimonia religiosa terá inicio ás 17 e 3/4, na matriz da Consolação. A noite, nos salões sociaes da Escola de Danças Familiar, haverá uma reunião dançante para os convidados.

Na Capital

Estão nesta Capital hospedados no Hotel S. Bento, os srs. José Carneiro, Eurico Marques, dr. Francisco dos Santos, Antonio M. Abreu, V. Roberto Lerch, L. Borges Schmidt e senhora, Caetano Gomes e senhora, A. Freitas, dr. Fanor Cumplido, dr. V. Elsts, Paulo Feffrini, M. R. Schmidt, W. K. Kermansco, Miguel Araujo e R. L. Korsnius.

Reuniões e festas

A Sociedade Italo-Brasileira "Humberto Maddalena" no proximo sabbado, ás 21 horas, no salão nobre da "Casa Del Prete", realizará um grande baile em homenagem ás familias dos socios. Haverá, nessa occasião, a eleição da rainha da festa, o que será feito por votação, entre os presentes.

O festival consta de numeros de orchestra e canto.

* * *

O E. C. Marconi realizará um grande festival no Salão Germania no dia 18 do corrente.

Reina grande enthusiasmo entre os socios daquelle gremio pelo annunciado festival que promette ser brilhante, a julgar pelos preparativos que já estão sendo feitos.

Exames e formaturas

Acaba de receber o diploma de professora de piano pelo Conservatorio de São Paulo, a sra. d. Leonor Ribeiro Santos, esposa do sr. Edmundo Santos, residente nesta Capital.

Viajantes

Seguiu hontem para S. Lourenço, em viagem de recreio, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Octavio Demacq Rosas, cirurgião dentista desta Capital.

Noivados

José de Moura, nosso presado companheiro de trabalho, redactor esportivo desta folha, vae mudar de estado proximamente, pois ha alguns dias contractou casamento com a gentilissima e prendada senhorita Alice E. Silveira.

O noivo é filho da exma. viuva d. Delphina de Moura. São paes da noiva o sr. Roberto G. da Silveira e d. Thereza Ralston Silveira.

A noticia desse proximo enlace repercutiu logo nas melhores rodas sociaes de São Paulo, onde as familias Moura e Silveira gosam de merecido conceito.

Pesames

Contando 68 annos de edade, falleceu hontem em Guaratinguetá, onde se achava em tratamento, o sr. cap. José Monteiro de Brito, deixando viuva a sra. d. Honorina Rodrigues de Brito e os seguintes filhos: Dario Monteiro de Brito, director do 3.º Grupo Escolar de Araraquara; d. Durvalina Brito Rodrigues, esposa do sr. Alziro Rodrigues, collector estadual em Piquete; Brito Filho, fazendeiro naquella cidade; d. Etelvina de Brito Vieira, casada com o sr. Manoel Vieira Reis, fazendeiro naquella cidade; d. Maria da Gloria Castro, casada com o sr. Auzelino de Castro Junior e as menores, senhoritas Maria da Conceição, Maria de Lourdes e Elsa de Brito, alumnas da Normal de Guaratinguetá.

Era natural de Queluz, deste Estado, tendo residido em Piquete por mais de 40 annos, e onde exerceu varios cargos de destaque na administração municipal.

* * *

Falleceu hontem no Rio, ás 23 horas e meia, o juiz federal da 3.ª vara, dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, victimado por um colapso cardiaco. A noticia do desapparecimento desse magistrado colheu o Rio de surpreza, pois nenhum symptoma denotava um desenlace fatal.

O finado contava 62 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Dolores Vaz Pinto Coelho. Não tinha filhos o casal.

* * *

Falleceu hontem nesta Capital, a menina Nisa, filha do sr. Guido Adami, negociante nesta praça, e de d. Elvira Adami, netinha do sr. Leonetto Adami e de d. Leonetta Adami. O enterro sahirá hoje ás 17 horas, da avenida Exterior n. 79, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem nesta Capital a sra. d. Ignez Chimenti, esposa do sr. João Chimenti, deixando os seguintes filhos: Januario Grieco, casado com d. Josephina D'Estefano Grieco; Paschoal Grieco, casado com d. Emma Cuturni; Rosinha Buttacin, casada com o sr. Augusto Buttacin; Assumpta Barretti, casada com o sr. Nicolau Barretti; Francisco Chimenti, casado com d. Bombina Scaccioti; Paschoal Chimenti, casado com d. Rosinha Bartolo e o dr. Henrique Chimenti, casado com d. Anna Justina Zuffo Chimenti. Deixa numerosos sobrinhos e netos.

* * *

Expirou hontem, nesta Capital, a sra. d. Maria Fritalli, esposa do sr. Antonio Sica, industrial nesta praça.

Contava 56 annos de edade e deixa os seguintes filhos: Carmela, Yolanda, Helena, Lydia, Elisa, casada com o sr. Antonio Regis; Mathilde, casada com o sr. Mario Sancailatti; Antonio e Miguel Sica.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio do Araçá.

* * *

Foi sepultada hontem na Villa de São Bernardo, a sra. d. Balbina Oliveira Carvalho, filha do fallecido coronel José Joaquim Oliveira, de Limeira, e esposa do sr. Pento Ferreira de Carvalho, contador nesta praça.

Deixa quatro filhas menores.

* * *

Aos 83 annos de edade, falleceu hontem, nesta Capital, o sr. Luiz Raspanti, casado com a sra. d. Conceição Castro (Tovanni).

Era pae de d. Carmela Raspanti, viuva de Salvador Seminario, e do sr. Rosario Raspanti, casado com d. Bertha Tonina Raspanti.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Manoel Dutra n. 22, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceram, nos dias 1.º e 2 do corrente, no hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo: Argemiro dos Santos, de 10 annos, Maria Nazareth, de 1º [illegible] Lombardi, de 60, brasileiros; José dos Santos Liberal, de 70, portuguez; Bangaro Allelta, de 31, japonez.

* * *

Falleceu na capital federal o conhecido advogado dr. Aprigio Cunha.

ABRIR-SE-ÃO HOJE OS CURSOS DA LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Liga Academica, a sessão solenne da abertura dos cursos de preparação para as escolas superiores, de linguas vivas e especial de contabilidade, sendo que este ultimo se destina exclusivamente aos estudantes de Direito. Inaugurando os referidos cursos falarão o professor Spencer Vampré, que discorrerá sobre o thema "Como aprendi as linguas vivas" e os academicos de Direito, srs. Miguel Reale e Paulo Ribeiro Filho. Não ha convites especiaes, sendo franca a entrada.

"O AMIGO DOS ANIMAES"

Acaba de apparecer mais um numero do mensario illustrado "O Amigo dos Animaes", orgam da Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes, publicação essa que se tornou a delicia da petizada.

O summario do numero que temos sobre a mesa dispensa elogios e é o seguinte:

O Periquito (Luiz Fiattarini); Dia das Aves, Um agradavel passa tempo, Amibos Ignorados, A pagina das Escolas, A pagina do Jardim da Infancia, Nossa Secção Veterinaria, Concurso do "O Amigo dos Animaes", Os valiosos premios que você poderá ganhar sem dispendio de um vintém! Quadros Escolares, Os protectorzinhos dos animaes, Um pouco de tudo, A Joanninha que foi ao céo numa bolha de ar — (Joaquim Carlos Nobre), Nossos Quitutes, Ghandi e o culto da Vassa — (Maria Lacerda de Moura), Caixinha de Segredo, O Inventorzinho, A Lua, Distribuição de premios no "City Bank", Tiradentes — (Thema para composição), Concurso de Desenho, Historiazinha da Cidade de São Paulo — (Affonso Schmidt).

"LA NACION"

A Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, n. 5, acaba de receber mais um numero illustrado de "La Nacion".

Com excellente collaboração literaria e variada e interessante reportagem photographica, "La Nacion" se mostra, neste numero, á altura do seu passado e da preferencia dos seus innumeros leitores.

CENTRO MUSICAL DE S. PAULO

A festa de sabbado, commemorando o congraçamento de seus associados

Realizou-se no ultimo sabbado, na séde social do Centro Musical de São Paulo, a annunciada festa, organizada com o fim de commemorar o congraçamento de seus associados.

A's festividades organizadas compareceu elevado numero de pessoas, bem como todos os representantes da imprensa paulistana, especialmente convidados.

Falando da significação da festa, o

O presidente do Centro Musical de S. Paulo

presidente dessa sociedade fez brilhante oração, onde, entre outras cousas, disse o seguinte:

"Graças aos esforços dos bons amigos e á boa vontade revelada da parte a parte foram aplainadas as ultimas difficuldades e o presidente do Centro Musical de São Paulo, póde neste momento dizer-vos: — ao faz com verdadeira alegria — que acaba de ser firmado o congraçamento geral da classe com a volta de um precioso contingente de socios, para nossa Sociedade; precioso pela quantidade e precioso tambem pela qualidade, porque o seu valor como luctadores ficou sobejamente provado neste tempo do seu afastamento, pela solidariedade que entre si demonstraram, solidariedade que tambem só encontrou egual firmeza e unidade na communhão dos socios e directores do Centro Musical de S. Paulo".

Matricula de gymnasianos normaes

Em rectificação á nota anterior, publicada com incorrecções, a Directoria Geral do Ensino torna publico que os gymnasianos que se matricularam em escolas normaes, nos termos do decreto 5.376 de 5 de fevereiro ultimo só são dispensados de inglez e musica, no 4.º anno, devendo os demais freqüentar as aulas, todas inclusivé de cadeiras, das quaes já tenham exames finaes nos gymnasios.

Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo

São convidados a comparecer, na secretaria da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, das 8 ás 11 horas, os srs. Pedro Alvim Pereira, Victor Theophilo Lacorte, Tito Martinelli, Lygia Nascimento Algodoal, José Gomes, Victorio Tommasi, Nilo Foot Guimarães, Casper Varella, Nuno Ferraz Infante Vieira, João Turano, Jorge Helou e João Evangelista de Lima Junior.

Pioneiros Paulistas

Em homenagem ao joven Moacyr Toledo Conceição, um dos fundadores da Instituição Pioneiros Paulistas, fallecido do sabbado ultimo, o director-chefe tomou as seguintes deliberações: 1 — Visita ao corpo do mallogrado camarada pelos pioneiros incorporados; 2 — enviar flores; 3 — uma turma de pioneiros menores assistir á sahida do feretro; 4 — os chefes acompanhar até a sepultura; 5 — ao baixar o corpo á sepultura, falar, despedindo-se, em nome dos pioneiros, o chefe Tabajara Ruy Teixeira Mendes; 6 — nomear uma commissão para assistir á missa do 7.º dia; 7.º — tomar luto official por 8 dias.

Tendo em vista o fallecimento do pioneiro Moacyr Toledo Conceição, ficam todas as actividades dessa entidade suspensas por 8 dias, devendo recomeçar no sabbado, dia 9, [illegible]

CACHORRO LULU'

Perdeu-se um, todo branco, na avenida Rangel Pestana, entre o largo da Concordia e Joaquim Nabuco. Gratifica-se a quem tiver a gentileza de entregal-o á avenida Rangel Pestana n.º 321.

(6-8)

UM APPELLO

O commercio importador e as tarifas alfandegarias

RIO, 5 (UTB) — O artigo editorial de hoje do "Correio da Manhã" está subordinado ao titulo "Um appello" e delle destacamos o seguinte trecho:

"O ponto de vista do commercio importador no que diz respeito ás tarifas alfandegarias está perfeitamente localizado na attitude tomada pela Camara de Commercio Importador do Estado de São Paulo, cujo appello hoje publicamos. Essa associação defende relativamente ao assumpto em debate idéas que sempre esposamos, na longa vida do "Correio da Manhã". [illegible] o excesso das tarifas foi sempre merecedor da nossa critica, porque ellas vêm desorganisar a vida do consumidor e crear uma verdadeira situação de injustiça social de esbulho para o povo. A Camara de Commercio Importador do Estado de São Paulo defende a necessidade de ser a nossa legislação tarifaria expurgada de impostos injustos por se referirem a artigos indispensaveis á sociedade, os quaes [illegible] fabricados no Brasil [illegible] inaccessiveis á bolsa do pobre".

Depois de alludir á attitude da Camara de Commercio Importador de S. Paulo, assim conclue o referido matutino:

"A Camara de Commercio Importador ainda [illegible] num [illegible] digno de attenção. E' aquelle em que se refere á [illegible] adoptaram tarifas exclusivamente [illegible], isto é, com o intuito de prover o Thesouro da renda de que elle precisa, para manter-se. Realmente, as revisões das alfandegas têm sido muito prejudicadas com essas tarifas super-protecionistas e que reduziram as importações de innumeros artigos de importação, como o calçado, o chapéu, etc.... Esse facto já foi exuberantemente demonstrado até na propria Camara dos Deputados da Republica antiga, onde houve quem se valesse de tal desastre para propor uma nova organização da receita publica, está em condições de merecer os cuidados dos responsaveis pelos destinos do paiz".

Os veteranos da Polytechnica agiram "nipponicamente"...

As ruas do Triangulo estiveram, durante a tarde de hontem, em polvorosa... E' que os veteranos da nossa Escola Polytechnica agiam "nipponicamente" contra os "calouros" deste anno. E "nipponicamente" elles tiveram que andar, do geito como alli estão na photographia pela cidade, bancando os "chinezes". O trote, como era natural, foi gozadissimo pelos paulistas e... parece que hoje haverá mais...

Commercio e Finanças

Os fretes dos cafés enviados ao Conselho Nacional

Uma informação veiculada pela "Revista Medeiros", certamente bem informada nestes assumptos, declara ter sido acceita, em principio, pelas companhias ferroviarias interessadas, a idéa de não serem cobrados integralmente os fretes devidos pelos cafés que, tendo sido originariamente despachados para Santos, foram, entretanto, desembarcados nesta Capital, por assim convir a seus proprietarios, desejosos de os vender á Agencia local do Conselho Nacional.

Tal providencia é das mais justas. Com effeito, nada justificava a cobrança de fretes relativos a uma parte não effectuada do transporte, com sensivel prejuizo para os fazendeiros.

Quanto ás Estradas de Ferro, nenhum prejuizo teriam com a concessão, uma vez que o volume de entradas de cafés em Santos permaneceria inalterado e, assim, o lote que ficasse nesta Capital abriria logar a outro, de egual quantidade de saccas que descerão para Santos.

E' certo que, sem a providencia que estamos examinando, as companhias ferroviarias teriam um pequeno lucro supplementar, mas evidentemente illegitimo, por originar-se de um serviço na realidade não executado.

E. PENTIADO.

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

TYPO 4 — CONTRACTO — A

Termo

	Fechamento	Abertura
Abril	15$900	15$000
Maio	15$600	15$400
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	15$275	15$275
Mercado	Paralys.	Paralys.
Vendas	—	—

TYPO 4 — CONTRACTO — B

	Fechamento	Abertura
Abril	13$850	13$850
Maio	13$770	13$100
Junho	13$628	13$426
Julho	13$625	13$425
Mercado	Paralys.	Paralys.
Vendas	—	—

O CONSUMO DE CAFE' NA ALLEMANHA

RIO, 5 (H) — Um matutino de hoje assignala que uma estatistica publicada pela "Revista Financeira Levy", sobre o consumo de café na Allemanha, aponta as differenças da importação de cafés do Brasil.

Num total de 1.181.580 saccas em 1929, figuramos com 907.658; em 1930, num total de 2.668.786, entramos com 950.580 saccas.

Mas o anno passado, num volume de 2.602.000 saccas, pertencem-nos 1.139.017.

A contribuição brasileira no fornecimento de cafés á Allemanha foi, portanto, em 1929, de 38,3 0|0, em 1930 de 33,11 0|0 e em 1931 de 43,81 0.0.

A importação de cafés brasileiros, antes da guerra, era de 70 0,0 sobre o total geral da Allemanha. Como se vê, não reconquistamos ainda a posição perdida".

CAFÉ' ELIMINADO

RIO, 21 (B) — O Conselho Nacional do Café eliminou até o dia 2 do corrente, em diversos pontos do paiz saccas de café num total de 4.196.623.

para a libra a 90 dias, 4 9|64 (57$9[illegible]) para a libra a vista, 4 7|64 (58$[illegible]) para a libra cabo e 15|400 para o dollar a vista. O dinheiro para compra de letras de exportação foi cotado na abertura a 56$120 e 1[illegible]$020 para a libra, o dollar a 90 dias, 57$600 e 15$150 libra, o dollar a vista e 57$600 e 15$210 libra, o dollar cabo. As demais taxas foram fixadas nas bases seguintes a vista: Paris, $622; Genova, $814; Belgica, 2$200; Berlim, 3$750; Zurich, 3$050; Lisboa, $540; Amsterdam, 6$400; Madrid, 1$19[illegible]; Buenos Aires, 4$050; Montevidéo, 7$400.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hoje em condições identicas ás do dia anterior. Na abertura, o Banco do Brasil sobre as taxas dos mercados de Londres, fixou as seguintes cotações: 4 27|128 (56$994)

ALGODÃO

ABERTURA

ALGODÃO EM RAMA

Base Velha

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

ASSUCAR

CRYSTAL

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

Alteração na organização judiciaria do Rio Grande do Norte

NATAL, 5 (B.) — O Interventor federal do Estado assignou um decreto, sob o n. 236, que altera a organização Judiciaria do Estado, no art. 196. O decreto diz que o presidente do Superior Tribunal será substituido por um vice-presidente, no impedimento deste, assumindo a presidencia o desembargador mais antigo, em exercicio, preferindo o mais velho em egualdade de condições.

Notas de arte

HOMBE POWER", O "BALLET" DO COMPOSITOR MEXICANO CARLOS CHAVEZ, EXECUTADO SOB A DIRECÇÃO DE STOKOWSKI

Em Philadelphia foi dada em 31 ultimo a primeira audição do "ballet" "H. P." (Cavallos de força, em inglez: Horse power) do talentoso e joven compositor mexicano, Carlos Chavez.

A execução esteve a cargo da famosa orchestra symphonica de Philadelphia, sob a direcção de Leopold Stokowski.

Aos amantes da musica em geral, e especialmente aquelles que têm seguido nestes ultimos annos os exitos de

Leopold Stokowski

numerosos compositores latino-americanos nos Estados Unidos e na Europa, será de interesse a seguinte apreciação sobre o "ballet" "H. P.", escripta por Mr. Harry M. Hewes, critico do importante diario norte-americano "Philadelphia Public Ledger":

Para a apresentação do "ballet" contou-se em sua totalidade com o Corpo de Baile da Grand Opera Company de Philadelphia, que comprehende 100 bailarinos, e bem assim com os 114 instrumentos da Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a direcção de Leopold Stokowski.

Ao seu regresso a Philadelphia, depois de uma prolongada viagem de estudo no México, o maestro Stokowski trouxe comsigo varios indios mexicanos, treinados nas danças immemoriaes de sua raça, afim de fazerem parte do Corpo de Baile. A vinda desses indios a Philadelphia requereu uma viagem de mais 4.500 kilometros e no emtanto a sua participação no bailado não durou mais que 12 minutos. Este facto, em si mesmo, dá uma idéa de quaes cuidados mereceu o trabalho de Chavez.

Mrs. William C. Hammer, directora geral da Grand Opera Company de Philadelphia, que na longa historia do drama lyrico é uma das poucas mulheres que têm occupado com exito um posto semelhante, teve a seu cargo a apresentação do "ballet".

— "Em nossa procura de novas obras meritorias para a opera e o "ballet" — disse Mrs. Hammer — dirigimos o nosso interesse á America Latina, depois de ter investigado na Europa durante tres annos. Em tempos recentes, têm sido apresentadas nos Estados Unidos numerosas obras de compositores latino-americanos, dentre as quaes mais de 12 obtiveram brilhante exito. Nota-se um sentimento crescente, tanto entre o publico como entre os emprezarios, de investigar e patrocinar a obra musical das Americas. O "ballet" de Chavez, representado com brilho egual ao que seria possivel em qualquer outro theatro do mundo, é um exemplo deste sentimento".

Mrs. Frances Flynn Paine, activamente dedicada a estreitar os vinculos culturaes entre o México e os Estados Unidos, é co-autora do libretto do "ballet". A obra divide-se em quatro episodios, e principia a bordo de um navio que sáe de Nova York para as aguas meridionaes. Os bailarinos apparecem no ambiente affectado e inhibitorio do clima de um inverno em Nova York, sob a vigencia da Lei Volstead (que prohibe no [illegible] alcoolicas). Pouco a pouco, á medida que o barco entra em aguas moderadas, os viajantes vão se "derretendo", ao passo que desapparecem as inhibições dos seus temperamentos.

No segundo episodio, os passageiros, ao se approximarem dos tropicos, já se acham quasi esquecidos da vida dura e trabalhosa do Norte; e na terceira parte, desembarcam em uma terra de verão perenne. A musica dos dois primeiros episodios é decididamente abstracta, embora accentuada por um rythmo preciso.

No terceiro episodio, a musica converte-se em um abandono languido e sensual. O prazer que de todos se apodera, em meio do calido ambiente, livres da necessidade imperiosa de trabalhar, exprime-se habilmente na musica, como si a sensação dos raios do sol lhes corresse pelas veias. Introduzem-se danças nativas do México e apresentam-se caprichosas phantasias como quando as fructas dos tropicos e os peixes dos mares meridionaes apparecem entre as figuras do "ballet".

No ultimo episodio, os passageiros voltam ao barco e regressam novamente para o Norte. A civilização das prohibições e das machinas. A musica, mais uma vez, volta a ser abstracta.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Instrucção Artistica do Brasil, por sua nova directoria da secção de São Paulo, communica que o concerto correspondente ao mez de abril está marcado, na Capital, para o dia 14, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Esta audição está a cargo da cantora patricia sra. d. Irene da Cunha Bueno e do poeta Menotti Del Picchia.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DE PIANO

No Conservatorio será realizado proximamente, uma audição de piano de alumnas de piano da classe do professor I. Pelafsky.

Tomam parte nesta audição dez alumnas.

BERNETTA EPSTEIN

No dia 13 de abril o prof. José Kliass apresentará, no salão nobre do Conservatorio a sua talentosa discipula, menina Bernetta Epstein. No programma constam obras de compositores classicos, romanticos e modernos.

EXPOSIÇÃO ORLANDO TARQUINIO

Cresce, dia a dia, o interesse das nossas rodas sociaes e artisticas pela exposição que o pintor Orlando Tarquinio mantem aberta no salão nobre da "Gazeta". Essa amostra de arte continua a ser visitadissima, reunindo, diariamente, numerosos intellectuaes, que alli fazem um centro elegante de tertulias literarias.

Finas senhoritas e distinctas senhoras da nossa elite social têm emprestado áquelle ambiente o encanto quotidiano da sua presença. Colleccionadores de bom gosto vão reservando já os trabalhos de sua preferencia.

Foram adquiridos, entre outros, os quadros seguintes: — N. 21, "Velha Paineira", pelo dr. Euclydes Knippel; n. 41, "Casebres", pelo sr. Galeão Coutinho; n. 12, "No quintal", pelo dr. Alexandre de Albuquerque; n. 23, "Tranquillidade", pela srta. Irma Noblle; n. 5, "Becco do Sapo", pelo dr. Joaquim Bento Alves de Lima; n. 38, "Mancha", pelo dr. Carlo M. Peralva.

A Conferencia das Quatro Potencias será inaugurada amanhã em Londres

E' amanhã que se realiza em Londres a primeira reunião da Conferencia das Quatro Potencias, convocada por iniciativa da França, para estudar a questão economica e federativa dos Estados danubianos.

O "meeting" que se inaugura amanhã, na "sala [illegible]" do velho gabinete do Ministerio do Exterior inglez, foi precedido, como se sabe, pelas conversações entre Macdonald e Tardieu, chefe do governo francez.

Os representantes das quatro potencias serão os srs. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, e sir Walter Runciman, ministro do Commercio, pela Inglaterra; sr. Flandin, ministro de Finanças, e diversos peritos, pela França; sr. von Bulow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, pela Allemanha, e sr. Dino Grandi, ministro do Exterior, pela Italia.

Crise ministerial na Yugo Slavia

Demissão collectiva do gabinete Zivcovitch

O chefe do governo yugoslavo general Zivcovitch acaba de apresentar ao rei Alexandre o pedido de demissão collectiva do gabinete. A attitude do presidente renunciante é motivada por julgar o general Zivcovitch terminada a missão que lhe fôra confiada a 6 de Janeiro de 1929 pelo soberano do seu paiz.

A CRISE TERA' RAPIDO DESFECHO

A impressão predominante é a de que a crise ministerial terá rapido desfecho com a formação de um gabinete presidido pelo actual ministro do Estrangeiros, sr. Marinkovitch, que manteria nos respectivos postos todos os membros do gabinete demissionario, á excepção do presidente do conselho, general Zivcovitch.

Este passaria para os quadros do exercito, com o titulo provavelmente de inspector geral.

O SR. MARINCOVITCH INDICADO PARA ORGANIZAR O NOVO GABINETE

A opinião predominante nos meios politicos yugoslavos é a de que o novo governo será organizado pelo actual ministro dos Estrangeiros, sr. Marinkovitch.

Os referidos meios encaram com sympathia a eventualidade, convencidos como estão de que um gabinete presidido pelo sr. Marinkovitch constituiria solida garantia para a continuidade politica exterior da Yugoslavia.

O Santos voltou

e já vae de regresso para a Ilha "Aprazivel"

Ladrão conhecido e que a policia procurava ha muito tempo, o José Santos, que tambem usa os nomes de José Santos Evangelista e José Ferreira de Moraes, andou desapparecido da cidade, reconfortando-se dos sustos que levava aqui, no interior. Agora, sentindo-se com a saúde perfeita, Santos decidiu voltar ao campo das suas proezas sem conta. Foi infeliz, o homem e, na primeira aventura que tentou foi cahir nos braços de inspectores da Delegacia de Roubos que, gentilmente, o conduziram ao Gabinete de Investigações.

José Santos, ladrão, que usa tambem os nomes de José Santos Evangelista e José Ferreira de Moraes

O Santos adoeceu de novo e o dr. Castellar Gustavo applicando-se delle vae mandal-o veranear por uns mezes na antiga Ilha "Aprazivel", hoje mais conhecida por Ilha "dos Porcos".

O GABINETE

do ministro da Guerra esteve interdicto...

RIO, 5 (UTB) — O ministro da Guerra que vem trabalhando até pela madrugada em sua repartição, ainda ante-hontem alli pernoitou em companhia de seu official de gabinete. Hontem não só o gabinete do ministro como tambem as salas de seus auxiliares de administração, estavam interdictas a qualquer pessoa.

A chamado do general Leite de Castro, esteve em seu gabinete o general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do pessoal da guerra.

Tambem procuraram o ministro alguns interventores que se acham ainda nesta Capital.

REASSUMIRAM SEUS POSTOS

RIO, 5 (B.) — O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acaba de receber communicação dos interventores de Santa Catharina e Espirito Santo, em que dizem terem reassumido as funcções de seus cargos.

Vae ser expulso

do territorio nacional

Contra o meliante Renato Bolleta existe, ha muito tempo, mandado de expulsão do territorio nacional. O homem, reincidente nos crimes de roubos e furtos, foi processado pelo dr. João Climaco, actual primeiro delegado auxiliar, que conseguiu do ministro da Justiça e Negocios Interiores, portaria de expulsão contra o indesejavel.

Renato Bolleta, que vae ser expulso do territorio nacional

Bolleta, no emtanto, conseguiu foragir-se e, agora, foi apanhado por inspectores da Delegacia de Roubos, sendo removido para o Gabinete de Investigações.

Vae ser effectivada a expulsão de Bolleta do territorio nacional.

Foi approvado

o projecto de independencia ás ilhas Philippinas

A Camara dos Representantes, dos Estados Unidos, acaba de approvar, por 306 votos contra 47, o projecto que concede a independencia ás ilhas Philippinas, dentro de um prazo de oito annos.

O projecto approvado prevê a limitação gradual das importações das Philippinas antes de se conceder a inteira liberdade, ficando então as ilhas sujeitas ás mesmas tarifas que incidem sobre os artigos estrangeiros e com a emigração para os Estados Unidos limitada a cincoenta individuos, annualmente. O projecto subirá agora ao Senado.

O SR. STIMSON CONTRA A APPROVAÇÃO DO PROJECTO

O secretario de Estado, sr. Stimson, em carta enviada ao senador Bingham, presidente da Commissão dos Negocios Insulares, declara que "a approvação do projecto de lei da Independencia ás Philippinas iria destruir o equilibrio do Extremo Oriente e vibrar um golpe irreparavel na influencia americana alli".

A situação dolorosa de Garça

A quanto leva o desespero de causa.... — Quem é, afinal, o prefeito daquella terra?

O desespero de causa leva qualquer cidadão á affirmativa mais arriscada, e, por isso mesmo, audaciosa. Esse o caso do sr. Gumercindo Reis, actual prefeito de Garça, mas afastado do cargo por motivo de uma syndicancia que já se está processando no departamento que teve até agora sob a sua responsabilidade.

A "Gazeta", na sua edição de sexta-feira ultima, publicou um artigo que, pelo seu titulo, provocou desde logo real interesse de quantos se interessam pela vida dos municipios paulistas. Era elle a "Situação dolorosa de Garça". O prefeito suspenso, pela palavra do seu articulista, appareceu desde logo como victima de individuos interesseiros que, contra a inutilidade formidavel da sua cultura, da sua honestidade, e do seu talento, arremettiam os mais furiosos ataques, na ansia tenaz de vel-o cahir definitivamente. Fez mais o jornalista da "secção livre": para defender Gumercindo Reis, fez-se accusador violento das pessoas que o combatem francamente, á luz do dia, sem rebuços e sem os favores que são propriedade exclusiva dos que não se encorajam nunca a assumir plena responsabilidade daquillo que dizem ou escrevem.

Qual o alvo preferido dos ataques? O sr. Alberto Alves, commerciante da admiravel cidade da Paulista.

E por que foi atacado o sr. Alberto Alves?

Unicamente por que, como bom paulista que é, e, sobretudo, como um grande amigo da cidade onde reside e que ajudou a fundar, tornou-se desde que Gumercindo desorganizou a vida administrativa do Municipio, o seu mais ferrenho adversario. Alberto Alves fez do afastamento de Gumercindo Reis, uma questão de honra. Tem, a seu lado, toda a população daquella prospera zona, mas tomando a questão a peito, assume della a responsabilidade das victorias e as desillusões, certo de que, assim, paga, com um pouco de sacrificio, as dadivas que tem recebido daquella terra de Chanaan.

O jornalista que tão bem quiz servir a Gumercindo Reis — visto que o prefeito é quasi analphabeto, não teve coragem de apparecer — foi illaqueado na sua boa fé. Affirmou cousas que chocaram profundamente a população de Garça, a qual, cançada dos desmandos de Gumercindo Reis, teve, ainda de tragar aleivosas mentiras que uma commissão de individuos sem responsabilidade veiu dizer ao director do departamento municipal.

Qual a commissão?

O syrio Abujamra e dois provaveis pharmaceuticos, aves de arribação na zona, mas interessados, para seu lucro pessoalissimo, que Gumercindo continue na Prefeitura. Só assim os seus impostos serão lançados de accordo com a divida de uma gratidão positivamente interesseira...

O autor da "secção livre", que accusou [illegible] Ely Camara tem o machiavellismo ao saltar da sua pena. Não fôra isso, elle proprio, que sabemos conhecer o tenente Ely, rebuscaria os ultimos incidentes de Marilia e escreveria, ao envez de diatribes, o elogio que a população inteira da cidade dispensou e dispensa ainda ao illustre official da Força Publica. Ely Camara tem o apoio integral dos municipes, desde o mais rico ao mais modesto. E é preciso que se saiba de vez: Ely Camara só sahiu de Marilia por que Gumercindo Reis, auxiliado pela polida inteira do Paraná, sob a chefia do regional, promoveu contra aquelle moço honesto a mais deslavada campanha de intrigas pequeninas. Esta a verdade nua e crua. E' certo que o ex-prefeito de Marilia quiz proteger Gumercindo Reis; é certo que desejou salval-o da lama em que elle se chafurda. [illegible] pedido [illegible] sub-prefeito Teixeira, um homem honesto e leal, que quasi chegou a acreditar na pureza do desbaratador da Prefeitura de Pennapolis...

Isto dito, perguntamos: — Qual foi o Judas na questão?

Unicamente Gumercindo Reis, e tudo isso em desespero de causa...

O machiavellismo do defensor de Gumercindo Reis, com a ajuda da influencia de uma commissão que se dizia a fina flor de Garça, fez mais: disse, de Alberto Alves, que se trata de um [illegible]. Levou a sua perversidade a ponto de affirmar que os conchavos politicos eram realizados ante alguns martellos de plateia, sempre contra o prefeito!

Pois bem: saibam todos desta verdade que desafia contestação: Alberto Alves é o maior commerciante de Garça e [illegible] paga mais impostos; é o realizador de diversos melhoramentos á cidade, [illegible] titulos, e mais, pela sua situação [illegible], é o unico que se encoraja a falar com pelas em nome do povo da terra [illegible] estima e quer ver progredir.

Poderiamos, neste artigo, completar as informações reaes da situação actual da cidade, do seu prefeito, e de Alberto Alves. Bastariam, para tanto, as affirmativas de um commerciante honesto e digno como o sr. Luiz de Carvalho [illegible] que lá residiu. Mas o sr. Alberto [illegible] não quer assim: quer uma exposição [illegible] dos factos. [illegible] tem, desde hontem, a visita de [illegible] de um dos orgams mais lidos de São Paulo. O que elle observar, dirá, e os [illegible] em geral, e o capitão Levy [illegible] e o sr. Interventor Federal verão então por que Alberto Alves [illegible] fundo a torra onde reside [illegible] que pretende assaltal-a. A secção livre de sexta-feira teve intuitos [illegible] contra Alberto Alves; a reportagem [illegible] explanará os factos, e [illegible] será levada a [illegible] nobreza de Gumercindo Reis.

WALDOMIRO FLEURY

Assumo a responsabilidade do artigo acima, intitulado: "A situação dolorosa de Garça". — Waldomiro Fleury.

São Paulo, 4 de abril de 1932. — Waldomiro Fleury.

[illegible] — Reconheço a firma de Waldomiro Fleury. Em test.º da verdade Arnaldo Lobo, tabellião substituto.

S. Paulo, 4 de abril de 1932.

(SECÇÃO LIVRE)

Sêde de escandalo (Five Star Final)

Film Warner First National com Edward G. Robinson, H. B. Warner, Marian Marsh, Anthony Bushell, Frances Starr, Ona Munson, Boris Karloff

Era preciso uma noticia de sensação, um escandalo, uma infamia para evitar que a circulação do jornal continuasse na sua quéda fragorosa. O gerente, cheio de revolta, attribuia o fracasso aos escrupulos do secretario, o caprichoso Randall, que não trazia, por principio, ao lume da publicidade, noticias que envolvessem a hora alheia. Era um principio a que elle obedecia, inclinado a encarar as cousas da vida mais como homem do que como semeador de emoções. Dahi a grita que se levantou contra elle dentro do jornal. Impunha-se uma medida urgente, que viesse salvar o jornal da situação critica. De todas as boccas partiam, quasi que a um só tempo, as mais convincentes suggestões e só elle, Randall, o homem que enfeixava nos pulsos de ferro o segredo da complicada engrenagem do jornal, não apparecia. Succederam-se os recados e ao cabo de horas infindas Randall appareceu, imperturbavel na sua fleugma. Ao par do movimento de reacção que se esboçava, elle ouviu os planos da campanha nova e enojado embora, amoldou-se á situação. Porém quem seria a primeira victima daquella terrivel e deshumana "sêde de escandalo"? E foi o proprio proprietario do jornal, o "Rei dos farçantes" como o appellidara Randall, que suggeria a idéa luminosa. "O Graphico" reviveria um caso de vinte annos passados, um caso que naquella occasião fizera ferver a opinião publica mas que cahira, sob a acção do tempo, no esquecimento. Os archivos do jornal foram vasculhados e num instante foram encontrados os elementos para uma série de noticias escandalosas! A consciencia daquelles homens não recuava, ante a infamia que iam commetter, revolvendo uma desgraça, sacudindo na sua felicidade, um lar.

* * *

"O Graphico" possuia um reporter que na sua mocidade estivera num seminario. Revelado o seu pessimo caracter na ordem monastica a que pertencia — expulsaram-n'o. Dahi escolheram-n'o sempre para as empreitadas mais difficeis. O seu ar de sacerdote ,a sua facilidade de falar e sobretudo a sua mascara privilegiada, que lhe permittia transportar ao rosto as expressões humanas de resignação e da compaixão pelos infortunios alheios, lhe proporcionavam essa triste gloria. E com elle começou a trabalhar no preparo do escandalo innominavel, uma reporter, Kitty dotada tambem de uma grande dose de cynismo... E tudo prompto, aquellas creaturas sedentas de escandalo deram inicio á obra tremenda de maldade para vender um jornal a mais e marcar no calendario da vida — uma felicidade a menos!

* * *

Emquanto "O Graphico" tramava a infamia cruenta, em casa de Nancy Voorhees se desenrolava um quadro de amôr e de ternura que bem podia symbolizar a ventura do lar. Passada a tempestade brutal que se lhe desencadeara na vida e que a levara a assassinar o seductor, Nancy readquiriu a paz e a tranquilidade perdidas, num casamento ditoso. Era feliz e agora, nos braços do marido, via a filha querida, nascida do seu primeiro amôr, mas que desconhecia o drama de todo aquelle triste passado. Noiva de Phillip, filho de um rico industrial, já no dia seguinte a elle se uniria, pelos laços da sociedade e sob as bençams de Deus. Foi em meio desse instante de elevada ternura que o telephone tilintou. Era o reverendo Isopod que pedia para ser recebido pela familia. Julgando tratar-se de algum mandado da egreja onde se casaria Jenny, apressaram-se em recebel-o. E á hora marcada o "reverendo" appareceu, ceremonioso e grave. Perguntou-lhe Nancy se ia até alli falar alguma cousa sobre o casamento de Jenny, si faltava ainda algum papel ou si havia ainda algum detalhe a observar. O "reverendo" que outro não era sinão o reporter Isopod, graças a essa pergunta ungida da mais santa bôa fé inteirou-se da situação de Nancy. Agora sabia que a filha se ia casar e habilmente pedia um retrato della, mirando-a com cynica alegria e mettendo-o no bolso, sob o pretexto de o collocar no livro de registros da egreja. E, imperturbavel, desempenhando-se do seu papel no drama tremendo que representava, indagou do nome da noiva e do nome do noivo. Estava, assim, senhor absoluto dos elementos de que carecia. Mas Nancy que lêra, minutos antes, a primeira noticia sobre o seu caso confiante da generosidade do sacerdote, confessou-lhe o seu proprio nome, nome de trocara, fez-lhe um appello ancioso, implorando-lhe, as mãos supplices, que intercedesse com o seu prestigio junto ao director do jornal afim de não proseguir no escandalo que estourava precisamente na vespera do casamento da filha. O "reverendo" tudo ouviu, sahindo entre promessas as mais alentadoras.

(Continua)

"SOL DA MEIA NOITE", NO S. PEDRO

Laura La Plante, reapparece hoje no São Pedro, encarnando a protagonista de "Sol da Meia Noite". Completam o programma "Dracula", com Bella Lugosi e Helen Chandler e "Rapaz Bonito", uma comedia de Slim Somerville.

No vesperal de hoje é franco o ingresso das crianças acompanhadas.

THEATROS

BOA VISTA

"GUAPPARIA" EXGOTTOU AS DUAS SESSÕES DE HONTEM

Está definitivamente confirmada a sympathia do nosso publico pela actual temporada da Companhia "Canzone di Napoli", que nos deu hontem as primeiras representações de "Guapparia", segunda peça levada á scena por esse conjunto, no Boa Vista.

Os quatro actos da canção encenada de Libero Bovio agradaram immensamente, tanto pelo que esse trabalho possue de interessante e caracteristico, quanto pelo desempenho que lhe deram os interpretes, merecedores, pois, aquelle e estes, dos applausos com que os festejou a numerosa assistencia.

"Guapparia" é um pedaço de alma italiana, ou melhor, do coração napolitano, vivido no palco do Boa Vista, pelo coração e pela alma vibrante de um punhado de artistas admiraveis.

Dahi o encanto profundo que ficou nos que assistiram hontem a essa peça suggestiva.

Pina Parcions poz toda a sua ternura na "Canzone d'a felicità" com que deliciou a assistencia.

Esta noite, ás 20 e ás 22 horas, novas representações de "Guapparia", que certamente fará encher a sala do Boa Vista.

Salvatore Ruffino cantará, no final das duas sessões, uma hilariante "macchietta".

— A Companhia "Canzone di Napoli" avisa ao publico dos arrabaldes que a sua temporada nesta Capital será effectuada sómente no theatro Boa Vista devido ao compromisso assumido com a empresa.

Para maior commodidade, na bilheteria do theatro acham-se á venda desde já todos os ingressos para o espectaculo da semana, até domingo inclusivé, podendo dessa forma, o publico prevenir-se com antecedencia.

— Sexta-feira subirá á scena a canção encenada "Lacreme Napulitane", cujo enredo se desenvolve no Brasil.

SOBRE O ACTOR LEO ORLANDINI QUE HA POUCO FALLECEU EM BORDIGHERA

RIO, 5 (UTB) — Morreu recentemente em Bordighera, de longa e dolorosa enfermidade o actor Leo Orlandini, que por varias vezes esteve no Brasil. Nascido em Perugia, em 1865, elle foi um dos mais aproveitaveis discipulos de Luigi Monti, Bellotti Bongiovanni, Emmanuel e Ermete Novelli. A sua ultima mestra, aquella que talvez maior preponderancia exerceu sobre seu espirito, foi a Duse, que Leo Orlandini acompanhou ao Rio em 1907, quando a notavel artista nos fez a sua ultima visita que era para elle a primeira. Orlandini era a principal figura masculina do elenco. Chegado a 16 de julho pelo "Aragon", estreou dois dias depois na Dama das Camelias. Depois interveiu na Magda, no Outro Perigo, na Gioconda, na Monna Vana, na Mulher de Claudio e em Rosmersholm, de Ibsen, que foi a récita de despedida a 16 do mez seguinte.

Os primeiros espectaculos da Duse não tiveram grande animação. O barão do Rio Branco porém tomou a peito animal-os e graças a isso augmentou a concorrencia. Na Serata d'Addio foi inaugurada uma lapide para recordar a passagem da Duse por aquelle theatro.

Mais tarde, em 1909, Leo Orlandini voltou ao Brasil, como primeiro actor da Companhia Emma Gramatica, tendo um trabalho notavel no Ladrão de Bernstein. Fazia o papel do marido sustentando com a grande artista o calor do dialogo que absorve por completo o segundo acto. A sua "tournée" seguinte foi com a Della Guardia. Depois disso, regressando á Italia, voltou a trabalhar com a Duse, indo com ella á America do Norte, na excursão a que deveu a sua morte a mais notavel das actrizes italianas, uma das maiores de sua geração.

A COMPANHIA LYRICA DA EMPRESA VINCI E GIORDANO PARTIRA' ESTA SEMANA PARA MINAS

Da Empresa Vinci e Giordano recebemos attenciosa missiva, communicando-nos que a Companhia Lyrica, que recentemente realizou no Sant'Anna uma série de interessantes espectaculos, partirá esta semana para o Estado de Minas Geraes, de onde proseguirá em "tournée" até o Rio de Janeiro e sul do paiz.

MOINHO DO JÉCA

A popular casa de diversões da praça da Sé muda hoje completamente o seu programma, fazendo subir á scena a engraçada peça de genero livre, em tres quadros, "Sanatorio do amor", onde o actor Théo Braz tem uma verdadeira creação, ao lado dos applaudidos comicos Augusto Annibal, Affonso Stuart, Augusto Barone e Edu' Carvalho. "Sanatorio do amor" é uma peça que differe das demais representadas no Moinho do Jéca. Dentro dessa peça, cujo enredo se desenvolve em torno de assumpto engraçadissimo, apresentar-se-ão diversos artistas de variedades que, dessa forma, nella tomarão parte saliente, contrascenando com os artistas do elenco fixo daquella casa de diversões. E' de esperar-se, portanto, que "Sanatorio do amor" obtenha o mesmo successo da peça "Aguenta, Felippe!", ha pouco alli representada.

FATIMA MIRIS INAUGURA AMANHÃ O THEATRO CARLOS GOMES

RIO, 5 (UTB) — Inaugurando o Theatro Carlos Gomes recentemente reconstruido pela Empresa Paschoal Segreto, reapparecerá amanhã ao publico carioca a conhecida transformista Fatima Miris.

CINEMAS

"DIVINO PECCADO" (Del Infierno al Cielo), COM JUAN TORENA E MARIA ALBA, SEGUNDA-FEIRA NO MAFALDA

A producção de Raoul Walsh para a Fox, "Divino Peccado (Del Infierno al Cielo), copia toda falada em hespanhol, serve para apresentar conjuntamente, pela primeira vez na téla, os dois astros mais populares do cinema falado em hespanhol, Juan Torena e Maria Alba. Esta producção dramatica será exhibida no cine Mafalda, segunda-feira, dia 11.

BORIS KARLOFF

Nasceu em Londres. Seu principal divertimento é golf. E' affectuosissimo para sua progenitora. Apesar desta demonstração filial, encarna os melhores papeis de villão. E' o tal caso de se dizer "Quem vê caras não vê corações". Sua estréa foi feita no Canadá, na pequena cidade de Kamloops. O seu maior triumpho foi obtido em S. Francisco, nas peças "Kongo" e "Criminal Code", que mais tarde interpretou no cinema.

Sua estréa na téla foi feita com Blanche Sweet em "The Deadlier Six", em 1921. O seu maior trabalho foi feito para a Universal em "Frankestein" no papel de Monstro.

"DIRIGIVEL" CHEGA ESTE MEZ AO ODEON

"Dirigivel", agigantesca producção da Columbia que a distribuição Matarazzo apresentará á platéa paulistana, será vista este mez, através da téla da Sala Vermelha do Odeon.

Virá mostrar ao nosso publico mais um trabalho de vulto, produzido pelo genio de Frank Cadra, o joven director de scenas que nos deu "Submarino", "Azas do coração", "Flor dos meus sonhos", etc. Frank Cadra, nesse film, orientou, com pormenores gigantescos, a filmagem de um drama intenso, historia de dois amigos, como são, através de films, Ralph e Holt e através de episodios impressionantes, nos conta o que é uma viagem ao Polo Sul, o que são os desastres e tragedias a que estão sujeitos os super-homens que desafiam os ares em suas naves poderosas.

"Dirigivel" — titulo dessa producção que ficará na memoria de todos os "fans", chegará ao Odeon ainda este mez.

O DIA

5 DE ABRIL — Terça-feira. — Lua nova.

HOROSCOPO — Os homens nascidos hoje terão espirito aventureiro. As mulheres arrumar-se-ão pelo matrimonio.

O TEMPO — Forte cerração pela manhã. Mais tarde, o sol espiava timido, entre as nuvens pardacentas.

Os Santos do Dia

Festa de S. BENTO, abbade, patriarcha dos monges do Occidente, a qual foi transferida para hoje, por ter cahido o dia proprio (21 de março) na segunda-feira santa.

S. VICENTE FERRER, confessor da fé.

Ephemerides

1560 — Por ordem de Mem de Sá, foi transferido o foral da villa para a povoação junto ao Collegio de S. Paulo de Piratininga.

1745 — Inicia-se a construcção da antiga egreja Cathedral de S. Paulo, á custa de esmolas dos fieis. Os trabalhos eram dirigidos pelo padre Matheus Lourenço de Carvalho.

1779 — O marquez do Lavradio, vice-rei do Brasil desde 4 de novembro de 1769, passa o governo a Luiz de Vasconcellos e Souza.

1793 — Nasce em S. Paulo o dr. José Manoel da Fonseca. Falleceu como senador.

1831 — Alguns membros do partido liberal exaltado promovem ajuntamentos no Rio de Janeiro, incitando officiaes e soldados á revolta. Dão-se alguns conflictos entre brasileiros e portuguezes. D. Pedro I despede os membros do gabinete liberal e forma um ministerio reaccionario, de que fazia parte o marquez de Paranaguá.

1831 — Fallece Luiz José Pereira de Queiroz, rico proprietario em Jundiahy, e tronco de importante familia paulista.

1864 — A freguezia de Caconde é elevada á categoria de villa, sob a invocação de N. S. da Conceição.

1866 — A primeira divisão naval brasileira destinada a bloquear o Paraguay, inicia a subida do rio Paraná.

1867 — O general Osorio faz occupar durante a noite o banco de Itapirú, tambem denominado ilha da Redempção. Dá-se logo principio aos trabalhos de construcção de trincheiras.

1877 — Realiza-se em Campinas uma grande reunião do Partido Republicano Paulista. Entre outras deliberações tomadas, resolveu-se concorrer ás eleições provinciaes.

RADIO

BARRETO E PESCUMA REAPPARECERÃO HOJE

Depois de uma excursão triumphal pelo interior, acabam de regressar a S. Paulo e reapparecem esta noite, no programma da Radio Sociedade Record, dois dos mais populares artistas dos nossos "broadcastings", Barreto e Pescuma.

Barreto, o das emboladas, côcos e sambas, Pescuma, o dos tangos e das canções de amor, são dois artistas dos mais queridos do nosso publico.

E basta para assegurar o exito da sua reapparição, o programma escolhido para hoje, em que se encontram "Passarinho, passarinho", "Minha viola é boa", "Liberdade" e outros cantos por Barreto e "Cancion del olvido", "J'ai deux amours", "Yo no se que me han hecho tus ojos" e "Rico tipo", cantados por Pescuma.

FOI TRANSFERIDA A IRRADIAÇÃO DA PALESTRA DO DR. RANGEL MOREIRA E DA SENHORITA CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO

De accôrdo com a Radio Clube do Brasil, do Rio de Janeiro foi transferida para a proxima quinta-feira a irradiação da conferencia sobre turismo, pelo dr. Rangel Moreira e senhorita Conceição Vicente de Carvalho, que devia ser pronunciada hontem á noite ao microphone da Radio Educadora Paulista, e que será irradiada, simultaneamente, por aquella estação da Capital brasileira.

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. E.

Das 16 ás 17, horas — Programma de discos.

19,30 hs. — Programma variado: 1 — Verdi — Ouverture da Opera "I vespri siciliani" — orch. 2 — Mascagni — Danza Exotica — Orchestra. 3 — L. Gonzaga — A vida é assim — canto Gastão Ottoni. 4 — Vadico — Vou te por em leilão — samba pelo jazz.

20 hs. — Meia hora Mackenzie College.

20 hs. — 5.a aula de inglez — Mr. Alfred A. Anderson.

20,10 hs. — Musica.

20,20 hs. — Hygiene oral — dr. Eurico Caluby.

20,30 hs. — Programma variado: 1 — Moszkowski — Malaguena — Orchestra. 2 — Choro de cavaquinho pelo Garoto. 3 — L. Babo — Marchinha do amôr — marcha pelo jazz. 4 — Sá Pereira — Minha favella — canto Gastão Cottini. 5 — Messager — Madame Chrysanthème — orch.

20,50 hs. — Noticiario e Boletim Commercial.

21 hs. — "Momento de arte": Com o concurso da sra. Annita Gonçalves Caccuri, do Trio da Radio Educadora Paulista e do prof. Fernando Mendes de Almeida. 1 — Caccini — Amarillo — (Aria Antiga) canto sra. Annita G. Caccuri. 2 — Beetoven — Op. 70 — Allegro vivace — Trio da Radio Educadora. 3 — Bovi — L'incantesimo — canto sra. Annita G. Caccuri. 4 — Palestra sobre a musica — prof. Fernando Mendes de Almeida.

21,30 hs. — Programma variado: 1 — Siede — Le petit Chat — Intermezzo — Orchestra. 2 — Canto pelo Pilé ac. regional. 3 — Klein — On a little balcony in Spain — fox pelo jazz. 4 — Sinhô — Cauná — canto G. Gastão Cottini. 5 — Monfred — Sérénade Italienne — Orchestra. 6 — Choro de flauta pelo Grany ac. regional. 7 — Al Lewis — Dream Mother — fox pelo jazz.

22 hs. — Continuação do "Momento de arte" — 1 — Lorenzo Fernandez — Berceuse — canto sra. Annita G. Caccuri. 2 — Beethoven — Op. 70 — Largo assai Trio da Radio Educadora. 3 — F. Braga — Gavião do penacho — canto sra. Annita G. Caccuri. 4 — Beethoven — Op. 70 — Presto — Trio da Radio Educadora.

22,20 hs. — Programma variado: 1 — Eclecticus — Orchestra. 2 — Santos — No baile de mascaras — canto Gastão Cotini. 3 — Gusman — Mississippi Miss — valsa pelo jazz. 4 — Choro de cavaquinho pelo Garoto. 5 — Filipucci — En Gaîté — Divertissment — Orchestra. 6 — Pereira — Canção de Caluby — canto Gastão Cotini. 7 — Al Dubin — My dream of the big parade — fox pelo jazz. 8 — Canto pelo Pilé. 9 — Zamenik — Neapolitan nights — Valsa pelo jazz. 10 — Choro de flauta pelo Grany. 11 — Savasta — The grand Victory — marcha pelo jazz.

23 hs. — Supplemento Noticioso — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. A. R.

Das 12, ás 13 hs. — Discos variados.

Das 13, ás 13,30 — Jornal falado. Discos da Casa do Disco.

Das 18,45 ás 19,15 — Discos Artefone fornecidos por Pedro Giordan.

Das 19,15 ás 19,45 — Discos da Casa Murano. Notas esportivas.

Das 19,45 ás 20 — Notas commerciaes e reportagens esportivas sobre athletismo. Programma de Orchestra Popular. a) L. N. Sampaio — O toque de Avançar — marcha; b) Eduardo — Teus olhos são — valsa; c) Camargo — Rojo y negro — marcha.

Das 20 ás 20,15 — Previsão do tempo. Programma de musica regional com Barreto e Pescuma; a) Passarinho, passarinho — samba — dueto; Minha violata é boa — embolada — Barreto; c) Dor de recordar — fox — dueto; d) — Eterna promptidão — parodia — Barreto.

Das 20,15 ás 20,30 — Radio Pickles. Fantasia da opereta "A Princeza das Czardas, de Kalman pela orchestra.

Das 20,30 ás 20,45 — Programma de musica leve com o concurso da srta. Alma Cunha de Miranda e do Trio Records; a) Algum dia me amarás — valsa — canto pela srta. Alma Cunha de Miranda; b) — Canção brasileira — pelo Trio Records; c) As Golondrinas — canção — canto pela srta. Alma Cunha de Miranda.

Das 20,45 ás 21 hs. — Programma de musica fina pela orchestra: a) Weber — Orchestra — Overture; b) Mozart — Serenade de Don Juan; c) Chopin — Preludio op. 28-17.

Das 21 ás 21,15 — Commentario do dia. Programma de musica popular com o concurso de Barreto e Arnaldo Pescuma: a) Já me esqueci de você — dueto; d) Canannfa — embolada — Barreto.

Das 21,15 ás 21,30 — Programma de musica final pela soprano ligeiro srta. Alma Cunha de Miranda e pela orchestra; a) Dishop — No! — Here the gentle lark — canto srta. Alma Cunha de Miranda; b) Kricka — Berceuse — pel orchestra; c) Rimsky Korsakow — Hymno ao sol — da opera Le Coq d'Or — canto — sta. Alma Cunha de Miranda, acompanhada pela orchestra; d) Weber — Momento capricchoso — pela orchestra.

Das 21,30 ás 21,45 — Canto por Arnaldo Pescuma: a) Cancion de l'olvido; b) J'ai deux amours; c) Jo no sé que me han hecho tus ojos; d) Rico typo.

Das 21,45 ás 22 hs. — Programma dos "Six American Boys".

Das 22 ás 22,15 — Acredite... se quizer. Programma pela orchestra de salão; a) Gillete — Danse des bambous; b) Padilla — La violetera; c) Fink — Proiette; d) Latter — Coons Patrol.

Das 22,15 ás 22,30 — Numero de canto portuguez pela srta. Arminda Falcão (que presta o seu concurso): a) Fado dos olhos; b) Fado de Coimbra; c) Fado sta. Clara; d) Ballada do Mondego.

Das 22,30 ás 22,45 — Noticias de ultima hora. Canto pelo Januario de Oliveira.

Das 22,45 ás 23 hs. — Orchestra Popular; a) Amadeu Russo — Ruggeiro — marcha; b) Z. Abreu — Morrer sem ter amado — valsa; c) Nabôr Camargo — Nhá Chica traga o pito — marcha.

Das 23 ás 23,30 — Discos.

A Federação dos Estudantes de Commercio e o seu manifesto dirigido á classe

[illegible] a Federação dos Estudantes de Commercio de S. Paulo [illegible] dirigido á classe dos estudantes de commercio, que [illegible] com grande sympathia e applausos.

[illegible] telegrammas e cartas [illegible] secretario geral do ensino commercial [illegible]:

"S. Paulo, 1o abril de 1932.

Illms. srs. directores da Federação dos Estudantes de Commercio do Estado de São Paulo.

Li com grande sympathia o vosso manifesto aos estudantes de commercio, que merece os meus melhores applausos.

Podeis contar com mais decidido apoio desta fiscalização em prol do que defendeis, principalmente em tudo que se referir á elevação e a melhoria do ensino commercial no Brasil, que o decreto n. 20.158 de 30 de junho de 1931 altamente prestigiou e dignificou. Saúde e fraternidade — (a) Lourival Oberlaender, fiscal geral".

A Federação communica que convocará proximamente uma assembléa geral em que deverá ser feita a concentração de todos os estudantes de commercio e ouvidas as palavras autorisadas das pessoas de grande destaque e defensores da classe. Para isso a sua directoria enviou á Associação dos Empregados no Commercio, um officio solicitando a concessão do salão "Horacio de Mello" para um sabbado, afim de ser levada a effeito esta reunião.

A directoria, pede, também, a louva os directores procurarem, com urgência, o director Jeronymo Fidelia Cordeiro, á praça da Sé, 3, para tornarem conhecimento da nova installação na séde social.

Associação Paulista de Medicina

A reunião de hoje, as proximas e uma visita ás thermas de Lyndoia

Realiza-se, hoje, ás 20 horas e meia, a reunião mensal da Secção de Neuro-psychiatria com a seguinte ordem do dia: 1o — Dr. Jairo Ramos — Paralysia radial consequente á injecção de Novasurol na região deltoidéa. (Apresentação do doente). 2o — Prof. A. Brandão Filho (Rio de Janeiro): relatando pelo dr. Edmundo Vasconcellos — Tumores de encephalo. 3o — Drs. Oswaldo Lange e R. S. Mindlin: O liquido cephalo-rachiano nos diversos periodos da syphilis. 4o — Dr. W. Belfort Mattos — Photographias a cores do fundo do olho.

* * *

Durante o mez de abril, as sessões scientificas da A. P. de Medicina, obedecerão á seguinte distribuição: Dia 5 — Neuro-psychiatria; 9 — Curso de Pathologia Renal Dr. Eduardo Monteiro; 10 — Cirurgia; 12 — Pediatria; 16 — Curso de Pathologia Renal Dr. Eduardo Monteiro; 17 — Oto-Rino-Laryngologia; 20 — Medicina; 23 — Curso de Pathologia Renal Dr. Eduardo Monteiro; 26 — Urologia; 29 — Obstetricia-gynecologia; 30 — Curso de Pathologia Renal Dr. Eduardo Monteiro.

* * *

A convite do respectivo proprietário, a A. P. de M. promove uma visita ás thermas de Lyndoia. A caravana partirá dia 9 pela manhã e o seu retorno se fará a 11. Hospedagem nas thermas, por conta do seu proprietário. Inscripção na sêde.

CONSULTORIO MEDICO

1) Ramon Cortez — Nada de Importante e nem de grave. Logo que possa, consulte um medico de sua confiança.

2) Anitha — Continue com o remedio (Bio-Nevron, com bolão) que tanto bem lhe tem feito. Logo que seja possivel: 40 dias em clima secco do interior, longe do bulicio da cidade. Nervos cansados pedem repouso. E' um truismo que não rima... mas é verdadeiro.

3) Andrei F. V. — Fará uma série de ampôlas de Vitamina Lorenzini. Faça, por exemplo, 36 — uma ao dia. A Juventude é bem preparada para a cabelleira que precisa, porém, é do clima e ares da roça. Nesses casos de debilidade geral nada ha que se compare a um sól da roça. O organismo moço as de bem em ambiente choice de flôres e perfumes...

4) Germano — Ha ainda muitos pontos obscuros... Alguns biologistas contemporaneos admittem a existencia de um factor esterilisante que surge nas uniões de castas differentes. Os grupos sociaes manifestam gráu diverso de fecundidade. Qual a razão biologica? Serão, talvez, dizem os estudiosos do assumpto, uma questão de deficiencia de saes de calcio que se observa nos alimentos de hoje? Ou será, quem sabe, a deficiencia de uma vitamina especifica que auxilia a fecundação? Estudos recentes fazem inclinar o fiel da balança, para esta segunda hypothese. O que é certo, porém, é que ha um accumulo de influencias que se transmittem hereditariamente e que, através de gerações que se succedem, vão, cada vez mais, accentuando o traço de uma esterilidade progressiva que, hoje, desconcerta os que se occupam do assumpto. Os biologistas comparam esta progressiva esterilidade; ao phenomeno que se processa em successivas culturas de germes que vão, pouco a pouco, perdendo a sua vitalidade e o seu factor reproductivo. A questão permanece aberta. Segredos da natureza... Para contrabalançar os casos particulares, ha o phenomeno "in globo..."! A população da terra tende a crescer, alarmando os néo-malthusianos. Os casos particulares não destrõem as leis geraes. Um sábio americano prevê, em futuro proximo, talvez dentro de um seculo, densidade tão grande de população para o globo, que será necessário... "viver-se em pé..." Phantasias de reporter...

5) Arlette — Fará gymnastica dinamica (livro "Alma e Belleza", com seus clichés). Afastará de seu cardapio sópas, massas, pão, manteiga, dôces. Passará um dia em sete a chá e a frueta; Andará a pé. Força de vontade. Diz bem Conservar a belleza das linhas é um dever suave. A gordura é antiesthetica e antidynamica. A medicina de mãos dadas com a sciencia da belleza, combate a obesidade. A mulher, consoante Bourget, deve ser um ente forte, harmonioso, dentro de um envolucro também harmonioso...

6) Conceição — Usará, para clarear a pélle, Glydermol. Para as verrugas, pedirá ao pharmaceutico uma formula que contenha acido salycylico: um collodio salycylado, por exemplo. Applicará á noite. Após 15 noites, as verrugas se volatilisarão...

7) Rolinha — Para a pélle ha o Glydermol, créme de absoluta confiança. Antes de applicar o Glydermol, faça um pequeno banho de vapor. Com um pouco de folhas de violetas do jardim (20 chegam) encherá uma caçarola com agua fervente. Receberá sobre o rosto o vapor que se desprende. Após 5 minutos, fará a massagem com o Glydermol. A sua pélle melhorará muito, se fôr constante. O Sumayá é um bom depurativo. Para emmagrecer evitará gorduras, sôpas, dôces, manteiga. Fará gymnastica, que encontrará no livro "Alma e Belleza". Força de vontade!!! Querer é poder... A mulher deve sempre fulgir em belleza. Interior e exterior. Ser bonita, ou procurar ser... é muito natural... para quem nasceu filha de Eva.

8) Venus — Caso para um exame medico. Clinico de sua confiança.

9) [illegible] — Folgo em saber que melhorou muito... Continuará com o Biosepól. Para os nervos: ampôlas Tonofosfan, uma ao dia, até 30. Passeios pelos campos. Os arredores de São Paulo são lindos. Muita arvore em flôr. As paineiras parecem agora grandes umbellas, côr de rosa.

10) Soffredor X. — Faça esporte. Fuja das occasiões.

11) F. M. — Contra as caspas: Kin-Eon.

DR. A. TERGDINO

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

A' espera das conclusões do laudo pericial

[illegible] falsificação em que se acha envolvido ANTONIO LIMA DOS REIS, com a cumplicidade intellectual de LUIZ LOUREIRO JUNIOR, ambos representantes da "EQUITATIVA" em São Paulo. [illegible]

[illegible] "Assicurazione generale". [illegible] ANTONIO LIMA DOS REIS [illegible]

[illegible] São Paulo, 5 de Abril de 1932.

CASTRO E SILVA.

[illegible]

J. R. de Castro e Silva.

(Firma reconhecida no 2o Tabellião) (SECÇÃO LIVRE)

Acto 210 da Prefeitura Municipal

Aos que o não cumprirem, 200$000 de multa e 400$000 na reincidencia

O despachante J. C. RODRIGUES avisa aos srs. negociantes e industriaes, que para o cumprimento do acto 210 da Prefeitura, sobre carteiras de identidade destinadas ao archivo municipal, e alvarás de licença, já se acha apparelhado para attender aos interessados, no menor espaço de tempo possivel, tendo seu movel proprio para a conducção dos pretendentes ao Gabinete de Investigações. Praça do Patriarcha, 8, sobrado — Phone 2-1473.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Estrada de Ferro Sorocabana: Alcide Rebello e Cia. Limitada. Rio Tar.; Elvira Douly, rua Barra Funda, 23, vi.; Taxa R.; Cia. Norte: Maria Pedrosa, rua Santo Antonio, 60; Ptnottl.

O patronato de menores de Aracajú, em quasi completo abandono

ARACAJU', 5 (B) — Raspondendo ao [illegible] o juiz de menores, [illegible] do Estado de quasi abandono [illegible] o Patronato de Menores [illegible] do Estado [illegible] provi[illegible] aquel[illegible] [illegible] o caso do Patronato de Menores.

[illegible] findo, a [illegible] Estado [illegible] a attenção do ministro da Educação, [illegible] quando [illegible] absoluta [illegible] de qualquer auxilio [illegible] conste [illegible] Estados, são mantidos [illegible] ou por ella subvencionados.

[illegible] seus fundamentos, acceitando [illegible] a sua capacidade [illegible] o governo ter sido forçado [illegible] inúmeras matrículas, ficando [illegible] em 72. Essa medida fôra adoptada por economia. Augmentam, no emtanto, dia a dia, os pedidos para internação dos menores, sobretudo pelo tempo [illegible] Escola de Apprendizes MArinheiros, cuja admissão de alumnos conta [illegible] algumas dezenas, annualmente. [illegible] circumstancia, adeanta, vem tornar [illegible] a renovação da matricula do Patronato ao máximo. Entretanto [illegible] não supporta o excesso da [illegible] a medida acarretaria, dado [illegible] 25:000$ de suas rendas com a [illegible] da Instrucção Publica, com [illegible] o ensino profissional. Nessa [illegible] appellou para o ministro da Educação [illegible] a consignação no orçamento da Republica, de 1932, da verba de [illegible]$000, como subvenção ao Patronato.

[illegible] licitação fôra renovada ao ministro [illegible] Tavora, quando de sua recente [illegible] por Sergipe, esperando desse [illegible] governo do Estado, satisfaça o appello que lhe fôra dirigido sobre o Patronato afim de attingir sua alta finalidade social.

Escola de Instrucção Militar 334

Na Escola de Instrucção Militar 334, annexa á Academia Tiradentes, sita á rua Lava-pés, 233, continuam abertas as matrículas para os alumnos candidatos a reservistas do Exercito brasileiro.

As instrucções da mesma tiveram inicio em 1.o do corrente, sexta-feira, ministradas pelo 1.o sargento Ernani Gouvêa.

O sargento Instructor acha-se á disposição dos interessados ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 horas em deante, na séde da academia.

PASCHOA DOS GYMNASIANOS

O sympathico movimento que se está organizando

A principio, quando se falou na "Paschoa dos gymnasianos", julgava-se que se tratava de um dos muitos "bluffs" permittidos por occasião do primeiro de abril. Porque, por simples coincidencia, a reunião inicial da Commissão encarregada de estudar o assumpto teve lugar naquella data. E, portanto, quando se propalou essa noticia, ninguem lhe deu credito.

Não emtanto, estamos seguramente informados de que tudo quanto se noticiou é exacto. E podemos adeantar que o bello emprehendimento, si quando esboçado foi recebido friamente, agora já está interessando a todos, tomando grande vulto e não deverá demorar muito tempo em tornar-se uma concreta realidade. Tanto que recebeu o apoio unanime e incondicional da imprensa local, dos directores dos gymnasios da Capital e dos progenitores dos gymnasianos.

A Commissão, entre outras deliberações tomou a de não admittir a participação ao acto collectivo das alumnas dos gymnasios. Si estas assim o desejarem, deverão ter iniciativa idêntica, organizando sua Paschoa em dia e egrejas distinctas.

Ao que nos adeantou pessoa autorizada, a grande communhão é possivel seja realizada no domingo de 24 do atidante, provavelmente na Basílica Abbacial de São Bento, por ser um lugar central e, ao mesmo tempo, egreja de um gymnasio.

Os gymnasianos redigiram um manifesto dirigido á classe e que darão á publicidade dentro em breve. Sua segunda reunião foi effectuada hoje, ás 8 horas e meia, da qual falaremos amanhã.

CACHORRO PERDIDO

Meia cauda, côr cinzenta escura, cabeça e pernas côr de kaki, pelludo em baixo e nas pernas, cabeça e costas um pouco tosqueadas. Attende pelo nome de "PATRICK" (Aire e ale). Gratifica-se a quem o entregar á rua Thomé de Souza, 29, (Alto da Lapa). Informações no endereço ou pela caixa postal 1143. (5K817)

Confederação dos Escoteiros do Estado de S. Paulo

Dia 1 do corrente, nos salões da A. A. Classes Laboriosas inaugurou-se a Escola de Instructores e Chefes Escoteiros.

Falaram sobre a mesma os seguintes senhores: dr. Carmello S. Crispino, director geral da Escola, Carmine Esposito e o tenente Guilherme Rocha. Em seguida o Côro dos Escoteiros da A. E. Fábio Barreto executou alguns números. Encerrou a sessão o sr. dr. Carmello S. Crispino, que empossou, na qualidade de director geral da Escola de Instructores, os professores e demais directores da mesma.

— Seguirá ainda esta semana para o Rio de Janeiro, onde irá conferenciar com o presidente da U. E. B., para tratar do movimento escoteiro do Estado, o sr. dr. Carmello S. Crispino, vice-presidente da Confederação e director geral da Escola de Instructores e Chefes Escoteiros.

Armazem com moradia

Aluga-se um espaçoso armazém com boas prateleiras, vitrina, etc., e optima moradia para familia. Preço baratissimo. Vêr e tratar á rua Anhanguera n. 16 (Barra Funda).

ALUGAM-SE

Duas salas de frente, a casal de tratamento, ou a rapazes do commercio, com ou sem mobília, com ou sem pensão. Único inquilino. Rua Sebastião Pereira n. 11, 3.o andar, apart. C.

Publicações

Recebemos:

ANNAES PAULISTAS DE MEDICINA E CIRURGIA — Publicação mensal da sociedade Editora Medica Limitada, dirigida pelo dr. Eurico Branco Ribeiro.

REVISTA — da Sociedade Rural Brasileira, numero correspondente a março ultimo.

BOLETIM — do Departamento Nacional do Commercio, do ministério do Trabalho, Industria e Commercio.

CHEVROLET BRASILEIRO — Publicado pela General Motors do Brasil.

REVISTA — do Centro do Commercio, de S. Paulo.

ANNUARIO — do Observatório de S. Paulo. Publicado sob a direcção de Alypio Leme de Oliveira.

BRASIL-FERRO-CARRIL — Revista semanal de transportes, economia e finanças.

O COTIANO — Quinzenario independente.

O PENSAMENTO — Orgam do Circulo Esotérico da Communhão do Pensamento.

BOLETIM ODONTOLOGICO PAULISTA — Revista consagrada ao progresso da Odontologia.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — dirigida pelos drs. Barbosa Corrêa, J. E. Santos Abreu e Durval Marcondes.

REVISTA — do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

NOVOTHERAPIA — Boletim mensal dirigido pelos drs. Nascimento Gurgel e Rubião Meira.

REVISTA POLYTECHNICA — Orgam do Grêmio Polytechnico, numero correspondente aos mezes de Janeiro e fevereiro últimos.

FOLHETIM DA "GAZETA" — 19 —

O CASTELLO MALDITO

POR JULIO DE GASTINE

[illegible] tinha duvidas de que era igual ao seu o sangue que corria nas veias da criança. Sentia que o amava e que longe delle a sua vida não teria nem alegria, nem repouso.

Talvez mais do que a mãe, elle se devia interessar por aquella criança gerada em um momento de loucura, que era innocente e tinha direito á felicidade.

Com que fervor elle o procurava!

Percorreu todo o Poitou para interrogar todas as amas a quem estavam confiadas crianças.

As suas tentativas não obtiveram o menor êxito.

Seguira o conde a Paris, seguira-o a [illegible] o mesmo resultado.

[illegible] ora feito do pobre pequeno?

Esse problema perturbava constantemente a sua consciência e afastava delle a tranquillidade e o somno.

Quem sabe se o conde o mandaria matar?

Tudo se podia esperar daquelle sombrio e brutal homem, que um ciume atroz devorava, que nunca esqueceria nem perdoaria o crime commettido, que [illegible] fazer a criança por elle [illegible] como havia feito á mãe, tão innocente como o filho.

Mas não ousava communicar á condessa estas apprehensões e estes receios.

Pelo contrario, esforçava-se por cultivar em seu coração a flor da esperança que cada dia que passava se ia tornando mais frágil.

Quando ia a Forzon, a condessa que o esperava corria logo ao seu encontro, interrogando-o anciosamente com o olhar.

E era sempre obrigado a dar a mesma resposta:

— Nada!

Então, vinha uma crise de lagrimas, que elle tentava estancar com palavras de esperança, nas quaes elle proprio não confiava, pelo que soffria duplamente, como pae e como autor responsavel daquella dor que elle não podia suavisar.

— Ah! exclamava a infeliz mãe, onde estará elle? Que faz? Não passará o frio ou fome? Estará bom? E mais tarde, quando chegar á idade da razão, e que perguntar por sua mãe, o que hão de responder? Não lhe dirá o conde que sua mãe é uma miserável que elle deve desprezar e odiar? Ser desprezada, odiada por seu proprio filho! Será possivel, esta cousa monstruosa?

E entretanto é isto que ha de succeder, se meu filho viver, se ficar em poder daquelle homem, que nunca ha de perdoar, que nunca ha de ter piedade.

E, escondendo o rosto entre as mãos, a pobre mãe desatava em soluços confusos e desordenados.

O barão de Vançay assistia, impotente, a estas crises de desolação, e a sua alma soffria horrivelmente, porque elle pensava sempre:

— Fui eu, fui eu que fiz isto.

E comquanto nunca desejasse abandonar a condessa, só tivesse uma alegria — vel-a, — apressava-se em afastar-se do castello por não poder supportar a vista de semelhante desespero, da qual confessava ser a única causa.

E voltava ás suas pesquizas sempre sem resultado.

Um dia, em que havia seguido o conde a Poitiers e caminhava pela Praça d'Armas, ouviu que o chamavam.

Voltou a cabeça e reconheceu, á uma mesa do terraço de um botequim, os seus tres amigos, o visconde de La Chevreliére, Jeandet de La Grangerie e o cavalheiro de Benassais que poucas vezes havia encontrado depois do dia da fatal aposta.

Elle quiz continuar o seu caminho; mas um delles, Benassais, levantou-se e veiu ao seu encontro.

— Meu caro, disse elle, andas muito orgulhoso.

— [illegible] fez-te cousa?

— Não, respondeu o barão; mas estou com muita pressa.

E quiz afastar-se.

Benassais segurou-o pelo braço.

— E' preciso, porém, que nos dê uma informação.

— Qual?

— Jeandet de La Grangerie pretende que, por nossa vez, te devemos uma viagem á Paris.

— Por que?

— Parece que tu agora ganhaste a tua aposta. Verdade seja que foi depois das 24 horas.

O barão ficou pallido como um cadaver, e respondeu:

— Não comprehendo.

— Ah! maganão!

— Juro.

— Parece que não sabes nunca...

— D'onde?

— Do castello de Forzon. Principalmente, emquanto o conde procurava divertir-se por outros lados...

O calumniador não acabou.

Um bofetão suspendeu-lhe a phrase na garganta.

— Ah! miserável! disse o barão.

E accrescentou:

— Já os tinha prevenido de que o primeiro que na minha presença falasse assim de uma senhora digna de todos os respeitos...

Benassais, rubro, queria avançar sobre elle.

O visconde e Jeandet de La Grangerie interpuzeram-se para evitar o pugilato.

Ficou resolvido que se bateriam no dia seguinte.

— Mas, disse o barão, como eu não quero que a causa do duello seja conhecida, como objecto da querella é uma infame calumnia, devemos procurar um outro pretexto.

— E' o que não falta, disse o visconde. Digamos, por exemplo, que tu pretendias que o Imperador é liberal, quando Benassais sustentava que elle é autoritario. Hoje em dia, não precisa mais do que isso para dois homens se estrangularem.

— Digam o que quizerem, disse o barão; mas que não se pronuncie o nome de uma pessoa, tanto mais digna de estima quanto é a mais innocente e a mais desgraçada.

Assim ficou assentado.

E tratou-se logo das preliminares do duello entre as testemunhas, das quaes fariam parte o visconde de La Chevreliére e Jeandet de La Grangerie.

Eram elles os padrinhos do barão, devendo Benassais ir procurar outros dois amigos.

O duello devia realisar-se no dia seguinte, pela madrugada, em uma estrada deserta, distante cerca de tres kilometros de Poitiers.

O tempo estava sombrio, o céo pardacento.

Cahia sem interrupção uma chuva miudinha, fazendo com que as arvores gottejassem pequenos pingos que pareciam lagrimas.

Com pequenos intervallos, chegaram as carruagens conduzindo os adversarios e as testemunhas.

E trataram logo de procurar um logar apropriado.

E não tardaram em encontral-o: um atalho encaixado entre dois renques de arbustos.

Como recelavam que alguém passasse e estorvasse os combatentes, trataram logo das preliminares: escolha dos logares e escolha das armas.

A escolha do logar coube a Benassais e a das armas ao barão de Vançay.

O duello seria á espada.

As testemunhas mediram as distancias [illegible] ficaram em mangas de camisa.

Eram ambos mais ou menos da mesma edade e da mesma força.

Quando o director do duello proferiu as palavras sacramentaes: — "Allez messieurs!" — o barão atacou vigorosamente o cavalheiro que recuou alguns passos.

Mas logo readquiriu a primeira posição, aparou um golpe do barão e atacou.

O barão estava calmo, frio, senhor de si; mas muito resoluto.

Com firmeza resistiu ao ataque e em uma resposta fogosa viu ir pelo ar a arma do cavalheiro.

Suspendeu-se o combate.

Os adversarios tiveram alguns momentos de repouso e puzeram-se novamente em guarda.

A lucta recomeçou ainda mais encarniçada.

Benassais estava muito nervoso.

Despediu golpes ao acaso e nesse momento um raio de sol que vinha [illegible] das nuvens bateu nos olhos do barão que perdeu de vista a arma do adversario.

No mesmo instante sentiu uma vivissima dôr na mão e no braço.

E as testemunhas gritaram:

— Ferido!

As espadas abaixaram-se e todos correram ao barão.

O sangue jorrando da ferida cobria-lhe a [illegible]

O medico reconheceu um ferimento grave.

A espada atravessára de lado a lado a mão do barão e estacara no osso do braço.

O barão soffria atrozmente. Empallidecera e os seus amigos [illegible] se aproximar para o [illegible] seus braços, impedindo que elle [illegible]

Levaram-no [illegible] e accommodaram-no sobre as almofadas.

Segundo a opinião dos medicos, a cura seria longa e a ferida não deixava de ter perigo. Era de receiar o tetano, visto que os nervos da mão haviam [illegible] Benassais parecia desesperado.

Quando o barão abriu os olhos, dirigiu-se a elle pedindo-lhe desculpas e os dois amigos trocaram um aperto de mãos.

As duas carruagens voltaram lentamente para Poitiers.

XX

O PERDÃO

Desde que se entregára a um funesto amor, o conde Calixto [illegible] apparecia no castello de Forzon, demorando-se

Pagina literaria

"DANTON"

Sua vida, novellada, escripta por Jacques Roujon

Ele, aqui, um trabalho magnifico, que se prende á historia da Revolução Franceza. A vida novellada de Danton, que tão caprichosamente acaba de ser traduzida ao hespanhol e publicada pela Editoral Apolo, de Barcelona, é, verdadeiramente, a evocação mais feliz de quantas se conhecem, não somente da personalidade complexa e tumultuosa daquelle personagem, como tambem da propria Revolução.

Ao lado da allucinante historia que daquelle periodo escreveu Thomas Carlyle, não ha, provavelmente, sinão esta biographia de Danton que permitta reviver deveras aquellas tragicas jornadas, das quaes o tão popular revolucionario foi o seu verbo mais eloquente.

"Danton" é um quadro vivo de historia, não tão afastado da época actual, nem tão afastado aos especiaes acontecimentos politicos da nação hespanhola, para que de sua leitura não se possa tirar fundos e proveitosos ensinamentos.

O autor deste livro, Jacques Roujon, póde jactar-se de haver escripto sobre Danton uma das mais completas e interessantes biographias. E a maior attracção desta publicação é o seu estylo. Respeitando a verdade historica, o autor procurou traçar uma narrativa attrahente, limpa de arides, na qual a imaginação do leitor encontrará seu natural alimento.

A isso se deve, sem duvida, boa parte do exito que esta publicação tem alcançado. A isso e tambem ao retrato de Danton que o escriptor pintou com tintas fortes e graças no qual o leitor póde penetrar no conhecimento exacto do formidavel convencional.

Remarque está sendo procurado pela policia allemã

BERLIM, 5 (UTR.) — Por ter infringido, por fraude, as leis que prohibem

Remarque

a remessa de dinheiro para o exterior, está sendo activamente procurado o escriptor José Maria Remarque, autor do famoso livro: "Nada de novo na frente occidental".

DENTRE os numerosos livros ultimamente lançados na França, o que mais exito obteve foi "L'Innocente", da autoria de Phillipe Heriat e editado pela Casa Denoel e Steele. Romance simples, cheio de amor e de vida, quer pelo seu motivo, quer pelo estylo com que foi escripto, logrou apaixonar não só o publico como a propria critica. A attenção dessas duas entidades — bases da fama e da fortuna de um autor — voltou-se totalmente para essa obra que tem merecido encomiasticas referencias. Para sabermos e aquilatar do successo de um trabalho, devemos procurar saber qual o numero de exemplares vendidos. E de "L'Innocente"... apenas diremos que já foram tiradas 150 edições...

Didi Caillet e Medeiros e Albuquerque envolvidos num interessante incidente literario

A proposito do livro de estréa da encantadora "Miss Paraná" — Deu origem ao incidente a palavra "Taú", com que foi baptisado o trabalho da autora — Reconstituição do caso

Servindo-nos das columnas da "Vida literaria", revista que apparece no Rio de Janeiro, sob a direcção do illustre escriptor Oswaldo Orico, hoje podemos informar amplamente aos nossos leitores da interessante discussão sustentada pelo academico Medeiros e Albuquerque e a senhorita Didi Caillet, "Miss Paraná", num dos concursos de belleza realizados nestes ultimos annos e que ha pouco publicou o seu livro de estréa.

No oitavo numero daquella publicação carioca, o sr. Medeiros e Albuquerque, fazendo a apreciação do trabalho de Didi Caillet, dizia o seguinte:

E' muito difficil falar com serenidade de um livro como o "Taú", de Didi Caillet. Logo ao abril-o, encontra-se o retrato da autora e elle parece nos dizer, com a sua admiravel belleza:

— Pois V. tem a ousadia de fazer a menor restricção aos elogios ao meu livro?

Si a formosura da autora tivesse passado para o volume, qualquer restricção assumiria, de facto, as proporções de um sacrilegio. Mas não se dirá que foi isso o que succedeu.

Didi Caillet foi muito mal aconselhada pelos que a guiaram no lançamento do seu livro. Elles só são passiveis de perdão, porque se comprehende que o encanto supremo da autora lhes tenha perturbado a justa apreciação das cousas.

Quando recebi o volume e, voltada a primeira pagina, estava precisamente contemplando o retrato que nelle se acha, João Ribeiro passou por mim, viu o que eu estava fazendo e advertiu-me:

— O original é muito mais bonito do que ahi está representado...

Didi Caillet fez mal em dar ao seu volume a magnifica apparencia que elle tem, tornando-o quasi uma edição de luxo. Edições desta natureza só devem ser feitas, depois que a primeira mereceu uma consagração geral. Não se começa por ahi.

Tomar um livro simples e razoavel, mas sem nada de extraordinario, e dar-lhe essa apresentação — é o mesmo que cortar num jornal diario uma gravurazinha qualquer e mandar fazer para ella uma moldura de ouro.

"Taú", segundo a escriptora nos explica, é uma palavra tupy, que quer dizer "phantasia, sonho, irrealidade, aquillo que se imagina e não é, mas podia ser, visão finalmente do panorama interior que temos dentro de nós..."

Não parece que essa palavra tupy esteja muito bem transcripta. No "Vocabulario" do padre Ruiz de Montoya está dito que "taú" é o tempo do verbo que significa: "que eu coma" — o que é talvez mais pratico, mas em todo caso menos poetico do que nos ensina a autora... Montoya nos diz que o bom termo para o que ella quereria dizer é "taub", que, esse, sim, é sonho, phantasia, imaginação, duende, alma do outro mundo...

A autora pensou talvez que uma letra a mais ou a menos pouco importaria e fez de "taub" — "taú". Passou assim do sonho á comedoria...

E a gente se lembra do verso famoso:

"De que céu em que bárathro cahiste!"

Mas isso pouco importa, tanto mais quanto o prefacio em que Didi Caillet logo á entrada do livro nos expõe o que ella suppõe ser o significado da palavra é o trecho melhor do volume. Elle é mesmo muito bom.

O resto são pequenos contos, pequenos devaneios. Nenhum é máu e nenhum é optimo. Nada de profundo. Literatura "a l'eau de rose", genero agua com assucar, de moça para moças. Quando se acaba de ler qualquer delles, a palavra que acode é a affirmação de ser "bonzinho".

E', si alguem, fechado o livro, pergunta o que se pode dizer a respeito delle, o leitor desconversa e uma interjeição explode:

— Como Didi Caillet é bonita!"

* * *

O escriptor Medeiros e Albuquerque, membro da Academia Brasileira de Letras, apanhado num feliz momento pelo lapis do caricaturista Rosales.

A referencia feita á significação do titulo não agradou á autora, para quem tal titulo significava tudo, tanto assim que, neste carnaval, surgiu, garbosa e bella, nos grandes salões do Rio, vestida de "Taú".

A observação do nosso illustre critico incidiu justamente sobre o calcanhar de Achilles da autora. E ella, promptamente, recorrendo aos seus livros de estudos, respondeu a Medeiros e Albuquerque da seguinte forma:

"Exmo. sr. dr. Medeiros e Albuquerque — Acabo de ler a chronica que sobre o meu livro "Taú", escreveu o eminente critico em "Vida Literaria".

Apezar do rigor, severo porém ainda repassado de benevolencia, com que me acolheu o livro de estréa, senti o dever de offerecer-lhe pelos menos uma justificação.

Permitta-me o illustre censor que lhe diga que o titulo "Taú", tal como o traduzi, está certo.

Tirei-o de um livro precioso, que devia estar em todas as mãos, e é decerto o mais accessivel aos calouros do tupy: O tupy na geographia Nacional", de Theodoro Sampaio.

O dr. Medeiros e Albuquerque diz na sua critica:

— Taú, segundo a escriptora nos explica, é uma palavra tupy, que quer dizer "phantasia, sonho, irrealidade, aquillo que se imagina e não é, mas podia ser, visão finalmente do panorama interior que temos dentro de nós... Não parece que essa palavra tupy esteja muito bem transcripta.

No "Vocabulario" do padre Ruiz de Montoya está dito que "Taú" é o tempo de verbo que significa: "que eu coma" — o que é talvez mais pratico, mas em todo caso menos poetico do que nos ensina a autora... Montoya nos diz que o bom termo para o que ella quereria dizer é taub, que, sim, é sonho, phantasia, imaginação, duende, alma do outro mundo... A autora pensou talvez que uma letra a mais ou a menos pouco importaria e fez de "taub" — "taú". Passou assim do sonho á comedoria... E a gente se lembra do verso famoso:

"De que céu em que bárathro cahiste..."

— O dr. Medeiros e Albuquerque, não a autora, cahiu no bárathro...

Não é só Theodoro Sampaio quem lhe contesta.

Estudei melhor o assumpto e accrescento. Em primeiro lugar o padre Ruiz de Montoya não fez nenhum "Vocabulario" e sim o seu traductor, o que parece sem bem differente.

"Taú" vem no "Tesoro" de Montoya, edição Varnhaugen, ps. 145 e 359, com os significados de visão, phantasia, alma, duende, phantasma, adivinhação, prognostico, o que attrahe a vontade do ausente.

Com os mesmos significados apparece no "Vocabulario" de Restido, edição Seybold, ps. 362, etc. e no "Tupy na Geographia Nacional de Theodoro Sampaio, 2.ª edição ps. 271, citado.

— "Aûb" (de "A" sombra, alma + "ub" ser, estar) é o mesmo que "âu", Baptista Caetano, "Vocabulario da Conquista, 53 — Como recebe o "t" generico, tem-se "taub" ou "taú", forma mais contracta e mais elegante, que a autora preferiu.

— O verbo — comer é "ú" na lingua tupy-guarany, e não se confunde com o vocabulo precedente, embora na conjugação do presente do indicativo dê "a-ú", eu como.

Subscrevo-me como constante admiradora. — DIDI CAILLET".

* * *

Põe-se aqui á prova o espirito de Medeiros. Podendo chicanar ou recorrer a subterfugios, porque em materia de etymologia e estructura do tupy as opiniões podem dar razão a ambas as partes, o nosso jovial critico enviou a seguinte resposta á carta de Didi Caillet, resposta que é uma encantadora lição de lealdade e de espirito:

"Meu caro redactor — Junto lhe remetto a carta que Didi Caillet me escreveu e que lhe peço para publicar integralmente. E' o uso tanto mais justo do direito de resposta, quanto eu creio que ella tem razão.

No meu artigo, eu disse: "Não parece que essa palavra tupy esteja bem transcripta". E citei os motivos de minha duvida: "No vocabulario do Padre Ruiz de Montoya..."

Lá está de facto, edição da Bibliotheca Nacional, pagina 151 que "Taú" quer dizer: "que eu coma" e que "taub" é que significa "sonho, phantasia, etc."

Assim, é positivo que eu não inventei nada e que me escudei em autoridade que me parecia bôa. Didi Caillet me garante, porém, que Theodoro Sampaio diz que "taú" é que quer dizer o que Montoya attribuia a "taub".

Rendo-me, com armas e bagagens. O meu mal foi, bem contra o meu costume, ter acreditado em padres. Entre Theodoro Sampaio e qualquer outra pessoa, não tenho duvida: é, por força, Theodoro Sampaio que tem razão.

Ademais como nesse caso quem apanha é o padre, confesso que não me desagrada vêr uma moça bonita dando pancada num padre..."

"As maravilhas do reino selvagem"

"Romance indianofilo" de M. Garcia de Gomar editado pela Sociedade Impressora Paulista

O sr. M. Garcia de Gomar acaba de publicar um "romance indianophilo". E' um livro interessante. Uma especie de memorias. Memorias, sim, porque o autor procurou passar ao papel algumas das principaes aventuras de que participou quando se internou no "hinterland" brasileiro.

Foi bem succedido na empresa a que se propoz. Conquista o leitor. Prende-o.

Empolga-o, contando-lhe episodios avivados pela sua penna. Desbrava-nos esses rincões desconhecidos, onde a civilização ainda não chegou.

E, aliás, assim deveria acontecer, porque Garcia de Gomar, estudioso do assumpto, é delle um apaixonado. Tanto que no prefacio confessa:

"Escrever sobre a vida e costumes typicos dos indios, é o maior dos meus ideaes; ammoldura-se exactamente dentro de meus anhelos e constitue a predilecção do meu gosto literario. Bem sei que os romances e narrações deste genero literario, como os de qualquer outro, já têm sido muito cultivados. Não obstante, o romance naturalista, isto é, o que trata da vida, usos, costumes e psychologia dos indios é, sem duvida alguma, o que até a época presente tem sido menos explorado; e isto pelas muitas difficuldades e perigos a que os autores se expõem para obter, "in loco", dados novos e ineditos, com que possam alinhavar as suas emocionantes narrativas".

"Doces, bolos e tortas"

Um livro util publicado pela "Edanee"

Traducção do original allemão e numa edição luxuosa, a "Livraria Edanée" desta Capital acaba de lançar um livro util e interessante intitulado "Doces, bolos e tortas".

Uma vez entrado no lar, essa publicação virá, muito naturalmente, facilitar o trabalho das donas de casa, que em suas paginas encontrarão vasto material para confeccionar seus "petiscos".

Atravez as formulas e receitas estampadas nos numerosos capitulos inseridos nesta obra, as cozinheiras encontrarão, facilmente, grande variedade de doces, tendo, ainda, doces e tortas para todos os gostos e para todos os preços.

A cozinha allemã, como sabemos, é a mais especializada nesse genero de comestiveis. Dahi a razão por que esse volume se recommenda, merecendo a preferencia dos que desejarem ter uma refeição escolhida, de bom gosto.

A arte culinaria muito lucrou com o trabalho óra lançado á venda pela "Livraria Edanée". E a prova disto está na grande procura que "Doces, bolos e tortas" tem tido.

Informações literarias

A pedido de numerosos leitores, nesta secção daremos toda e qualquer informação que nos fôr solicitada sobre autores, livros e outros assumptos que, a elles se relacionarem.

Vicente Ferraz Neto (Capital) — As obras de Nick Carter, embora possa parecer extranho, não têm autor. Quer dizer, têm diversos autores. Nick Carter foi creado por um "bureau" norte-americano, especializado em publicações no genero e diversos intellectuaes, cujos nomes não são conhecidos, se encarregaram de desenvolver a sua acção de detective. Quanto á segunda parte de sua carta devemos informar-lhe que não é possivel dar um preço exacto, pois a confecção de livros varia muito e somente tendo os originaes é que poderá ser feito um orçamento. Adeantamos-lhe que a pretenção de incluir seu trabalho na "Collecção Para Todos" é impossivel.

Octavio Lima (Santos) — As primeiras traducções de Sexton Blake serão lançadas brevemente. Sabemos que tres dellas estão promptas ("O exterminador sangrento", "O mensageiro da morte" e "O mysterio do bandido"), tendo entrado no prélo.

Ilda T. (Capital) — "Manon Lescaut" é da autoria do Abbade Prevost.

João Senna (Sorocaba) — E' o seguinte o endereço do editor A. Coelho Branco Filho: rua do Lavradio, 60, 1.º andar, Rio de Janeiro.

PRIMAVERA D'ALMA...

Para alguns, esta Vida é noite escura,
Para outros, manhã radiosa e clara;
Trevas e luz de uma comedia ignara,
Que nos leva do berço á sepultura.

Raros são os sorrisos da Ventura,
Porque mesmo a Ventura é muito cara,
Sem o triste sainete da amargura,
Que já na morta geração tocára.

Mau grado tudo, existe em vivo encanto,
Um oasis de riso e pranto,
Que nos conserva o Coração em flor...

Este oasis Senhora, quereis vel-o?
— Amae, soffrei, que amar é muito bello,
Quando se sabe amar e ter Amor...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

RODRIGUES DE ABREU

Vão apparecer novas edições dos livros do saudoso poeta

Em elegantes volumes e em cuidadas edições, "Casa destelhada" e a "Sala dos passos perdidos", livros de poesias de Rodrigues de Abreu, dentro em breve serão novamente lançados ao mercado.

Desde a morte do grande poeta brasileiro essas obras não foram reimpressas, estando, portanto, exgottadas ha muito

Rodrigues de Abreu

tempo. As livrarias têm recebido constantes e continuos pedidos, impossivel de serem attendidos.

Deante disso e para satisfazer ao desejo dos admiradores de Rodrigues de Abreu, a Editorial Paulista entrou em negociações com a familia do artista, obtendo autorização para fazer entrar no prélo novas edições daquelles dois trabalhos.

"Casa destelhada" e "Sala dos passos perdidos", cuja revisão foi confiada ao nosso companheiro de trabalho Stopinsky, estão bem adeantados, devendo apparecer por todo este mez.

NOVIDADES LITERARIAS E SCIENTIFICAS

Os livros apparecidos na ultima semana

A Livraria Lealdade, á rua da Bôa Vista, 56, recebeu e poz á venda as seguintes novidades literarias e scientificas apparecidas na ultima semana:

Medicina — F. W. Price, "Tratado de medicina pratica" 1.o volume; Vilhena de Moraes, "Tratamento das hemorrhoides" (pelas injecções esclerosante); dr. Knick, "Otorrinolaringologia"; Finkelstein, "Tratado de las enfermedades del niño de pecho", 2.a edição; Tzanck, "Immunité — intolerance biophylaxie"; Seitz, "Biologia Y patologia de la mujer", vol. IX; Fontes, "L'Ultravirus tuberculeux"; Jeanneney, "Séméiologie chirurgical e Sézary, Dermatologie"; Laffont, "Gynécologie"; Rochaix, "Precis d'hygiene"; Colleccion esculapio, "Modernos estudos sobre Patologia Medica"; dr. Lagahu, "Chimica biologica".

Diversos — Alexis Markoff, "Mas allá del comunismo"; Dupont, "Distillation du bois"; Bastos Portella, "Una garçonne carioca" (romance, o maior successo destes ultimos tempos); Reltzer, "Manual de Pelteria"; Barbarot, "Tratado pratico de cerrajeria".

O QUE SE PUBLICOU NO BRASIL NA ULTIMA SEMANA

Livros de autores nacionaes e estrangeiros apparecidos

"MATA-HARI" (Vida e morte da celebre bailarina-espiã) — de Gomes Carrillo — Edição das Edições America-Latina.
"A AVENTUREIRA" — de Jack London (Collecção Para Todos) — Companhia Editora Nacional, São Paulo.
"GUERRA AOS SINOS" — de Bruno de Martino — Edições Pongetti, Rio de Janeiro.
"A SERIE SANGRENTA" — de S. S. Van Dyne (Collecção Amarella) — Livraria do Globo, Rio Grande do Sul.
"ASSIM FALAVA ZARATHRUSTA" — de Frederico Nietzch — Edições America-Latina.
"FRITZ MULLER" — de J. Ferreira da Silva — Edições Alba, Rio de Janeiro.
"O LEÃO DA BOLSA" — de Edgar Wallace — (Collecção Para-Todos) — Companhia Editora Nacional, São Paulo.
"MANUAL DO CODIGO ELEITORAL" — de Adamastor Lima — Edições Alba, Rio de Janeiro.
"FEIJÓ" (O demonio da regencia) — de Oswaldo Orico (2.ª edição) — Civilização Brasileira Editora, Rio de Janeiro.
"UMA GARÇONNE CARIOCA" — de Bastos Portella — Rio de Janeiro.
"SIR PERCY" — da Baroneza Orczy (Collecção Para-Todos) — Companhia Editora Nacional, São Paulo.